



Eu te trago uma missão

Encontro com Nossa Senhora de Fátima

04 a 12 de maio

Encontro Comunitário
2026



MISSÃO DE FÁTIMA

No contexto de Mateus 18,15-20, Jesus nos ensina sobre a correção fraterna e nos deixa uma promessa consoladora: *“onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”*. Trata-se da garantia de sua presença viva e atuante sempre que houver comunhão autêntica, fundada em sua vontade, em seus ensinamentos e em seu amor.

Embora essa passagem seja frequentemente lembrada para reforçar a presença de Deus em pequenos grupos de oração, seu sentido original nos conduz a algo ainda mais profundo: o cuidado com o outro, a reconciliação e o compromisso com a vida em comunidade.

Ao olharmos para o mundo atual, percebemos quantas situações nos desafiam diariamente: guerras, divisões, injustiças, vícios, desigualdades e tantas outras realidades que nos afastam do projeto de Deus. Diante disso, somos convidados não ao desânimo, mas à responsabilidade cristã - aquela que nasce da fé e se expressa em atitudes concretas.

É nesse espírito que somos chamados a viver a **Missão de Fátima**.

Entre os dias 04 e 12 de maio, a Igreja se prepara, por meio da novena, para a celebração de Nossa Senhora de Fátima, a Mãe Santíssima de Jesus, no dia 13. Em suas aparições aos pastorinhos - Lúcia dos Santos, Francisco Marto e Jacinta Marto - no início do século XX, a Virgem Maria confiou-lhes uma missão simples e, ao mesmo tempo, profunda: rezar pela paz no mundo e pela conversão dos corações.

Naquele período, o mundo já vivia tensões e transformações intensas. Ao mesmo tempo em que se observavam avanços materiais significativos, também se evidenciavam sinais de guerra, fragilidade moral, conflitos e instabilidades sociais que marcariam profundamente a história da humanidade - realidade que, de diferentes formas, ainda se faz presente em nossos dias.

Hoje, portanto, somos nós os convidados a acolher essa missão.

Assumir a **Missão de Fátima** é atender a esse chamado com fé e generosidade, reunindo-nos em oração, assim como fizeram aqueles pequenos, mas grandes no amor. É também uma oportunidade de interceder por nossos familiares, amigos e por todas as pessoas que necessitam da graça de Deus, além de apresentar, com confiança, as intenções que trazemos em nosso coração.

Para viver bem este momento, **crie um grupo de oração**¹, mobilize sua comunidade, sua família, seus amigos. Os encontros podem acontecer nas casas, nas igrejas ou também de forma virtual, por meio de transmissões ao vivo. Sempre que

¹ Esta novena intitulada Missão de Fátima foi elaborada com muito amor e carinho para ser realizada por grupos de orações, seja presencial ou virtual. No entanto, poderá ser adaptada para celebrações nas Igrejas, caso algum pároco aprecie seu conteúdo.

possível, convide seu Pároco, o Diácono ou o Ministro da Palavra para participarem desse caminho de fé.

Seja criativo/a e envolva-se com os sinais que enriquecem esta experiência. A tradição recorda que, na região das aparições em Portugal, os campos eram marcados pela presença de flores como lírios e lavandas (**alfazema**), cujo perfume suavizava o ambiente. Inspirados por esse cenário escolhido pela Virgem Maria, sugere-se que, em cada encontro, seja preparada uma **bacia com água perfumada** por essas essências. Nos ritos iniciais, cada participante poderá, de forma simbólica, molhar as mãos, tocar o rosto e dizer: **“Purificai-me, Senhor!”**

Outro elemento essencial é o **Santo Terço**. Durante suas aparições, a Virgem de Fátima pediu insistentemente que se rezasse o terço pela paz. Por isso, que todos estejam com um terço em mãos, seja nos encontros presenciais ou virtuais.

Recorda-se também que uma azinheira tornou-se Altar Sagrado para Nossa Senhora que surgiu revestida de luz, completando o ciclo das aparições, como ela havia prometido às crianças. Esse sinal da presença divina manifestada de forma simples e luminosa, culminou-se no conhecido “Milagre do Sol”. Assim, **sempre que possível**, os encontros presenciais podem acontecer **próximos a uma árvore**, como forma simbólica de recordar esse momento.

No entanto, mais importante do que qualquer ambientação externa é a **disposição interior**: a fé, o compromisso e a abertura do coração para viver esta missão com sinceridade.

Assuma este chamado com confiança. A Nossa Senhora de Fátima continua a nos convidar, aguardando a nossa presença fiel.

Que Deus o(a) abençoe, ilumine e conceda sabedoria para viver plenamente esta Missão.

Abraço fraterno em Cristo Jesus.



Canção de Fátima

Ave Maria, cheia de graça!

No murmúrio dos ventos nos campos, as lavandas se deitam
O perfume mais puro e sagrado que os lírios enfeitam
Lúcia, Francisco e Jacinta inocentes - a pastorear
Pelo campo florido, as ovelhas ao longe, o céu a velar

Três pequenos corações, que ensinaram as multidões
Que o mundo é mais lindo quando não há guerra
E que a fé verdadeira semeia a Paz sobre a Terra

Raios do sol nascente cortaram o véu
E um Anjo brilhante e sereno desceu lá do Céu
Com a Hóstia sagrada ensinou a inocência a rezar
Preparando os pequenos pra, um dia, Maria encontrar

Três pequenos corações, que ensinaram as multidões
Que o mundo é mais lindo com os Anjos de luz
E que a fé verdadeira tem a Mãe de Jesus

Foi na Cova da Iria, que o altar da azinheira se formou
No Milagre do Sol sobre o povo, uma brisa soprou
Em meio aos clarões, a Virgem Maria surgiu
Revestida de luz tão brilhante, quando o céu se abriu.

Três pequenos corações, que ensinaram as multidões
Que o mundo é mais lindo com as ordens de Deus:
Que cessem as guerras, não matem os filhos meus!

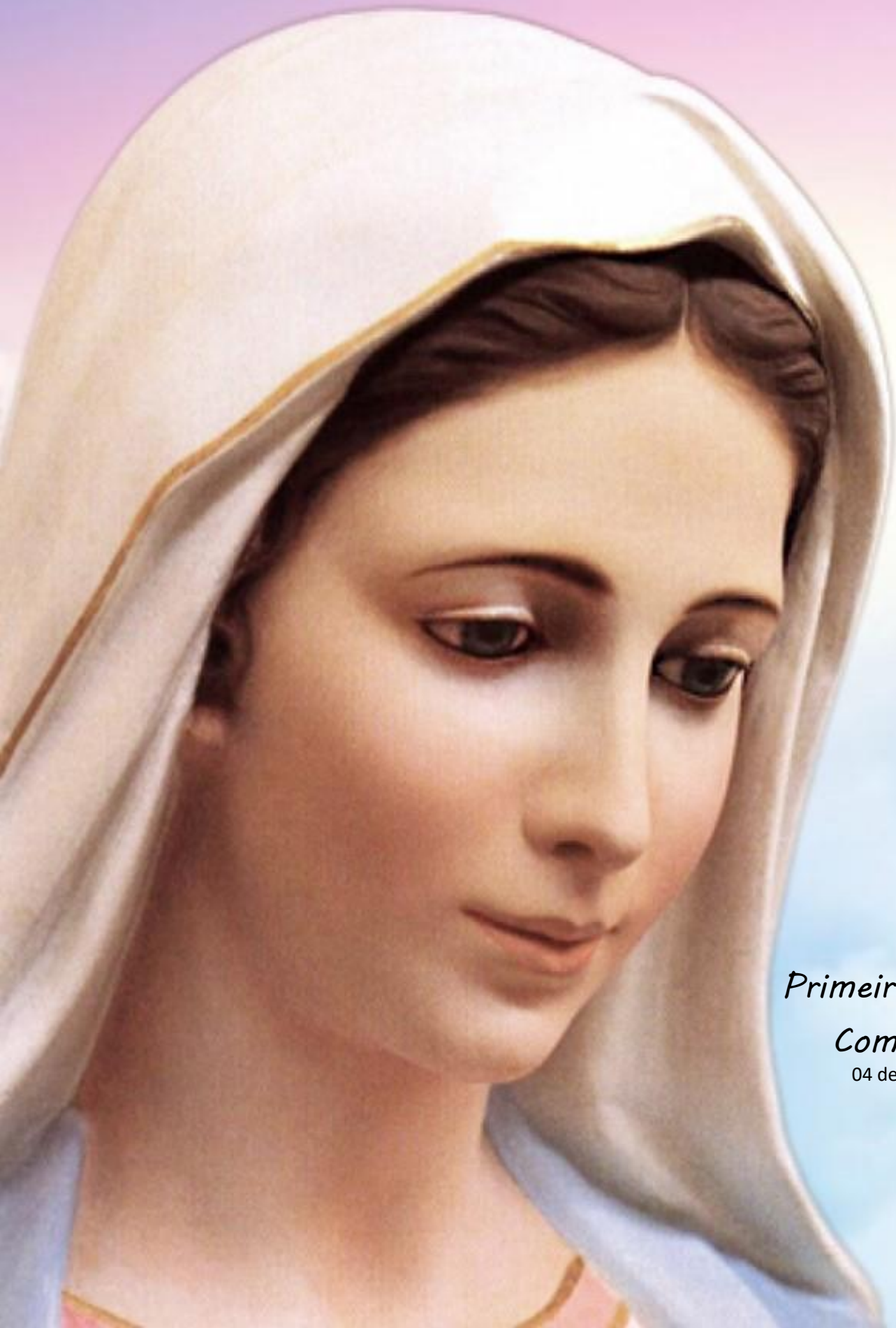
E ao lado do Sol, a família no céu a surgir
São José com o Menino nos braços, no firmamento a sorrir
A Sagrada Família ao Céu se elevou
Maria, Jesus e José em amor se abraçou

Três pequenos corações, que ensinaram as multidões
Que o mundo é mais lindo com os Anjos de luz
E que a fé verdadeira tem a Mãe de Jesus



Missão de Fátima

04/05 - 12/05



Primeiro Encontro

Comunitário

04 de Maio - 2026



Nossa Senhora de Fátima

PRIMEIRO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Irmãos e irmãs, que participam da Novena Missão de Fátima deste ano, em busca de alguma bênção e graça para si ou para alguém, recebam a Paz do Senhor nosso Deus!

Durante nove dias estaremos unidos para cumprimos com nossa Missão Comunitária, que agrega nosso gesto de Fé e compromisso, junto à Santíssima Trindade e à Virgem Maria.

Iniciemos nosso primeiro encontro, colocando nossas intenções através desta Missão. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Reunidos na presença de Deus e sob o olhar materno de Nossa Senhora de Fátima, elevemos também nossas intenções em favor da paz.

Vivemos tempos marcados por guerras, divisões, intolerâncias e conflitos que eliminam vidas de inocentes, ferem a dignidade humana e afastam os corações do amor de Deus. Diante dessa realidade, somos chamados a rezar não apenas pelo fim das guerras visíveis, mas também pela paz que precisa nascer dentro de cada coração.

Peçamos ao Senhor que ilumine os povos, converta os corações endurecidos e conduza a humanidade pelos caminhos da justiça, do diálogo e do amor fraterno.

Que esta novena seja, para cada um de nós, um compromisso verdadeiro com a construção da paz.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que amais e restituís a inocência, orientai para vós os nossos corações, para que jamais se afastem da luz da verdade os que tirastes das trevas da descrença. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo!



EIS QUE RESURTIU UM ANJO DOS CÉUS

Em 1917, quando ocorreu a primeira aparição de Nossa Senhora em Portugal, o país atravessava uma das maiores crises da sua história. Residiam ali as famílias de três crianças, as quais pastoreavam rebanhos de ovelhas pelos campos da Cova da Iria, local pertencente à cidade de Fátima. Essas crianças eram primas e se chamavam Lúcia, Francisco e Jacinta, que tiveram no ano anterior à aparição de Nossa Senhora, outras três visões de um Anjo, que lhes surgia através dos raios nascente do Sol.

Na primeira aparição, o Anjo antes que desaparecesse, pediu que as crianças repetissem com ele, por três vezes, a seguinte oração:

_ Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Assim como pediu o Anjo, oremos também por três vezes:

_ Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

Depois de repetir isto três vezes, ergueu-se e disse:

– Orai assim: Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz nas vossas súplicas.

Vamos repetir também por três vezes e com muita Fé, a segunda oração ensinada pelo Anjo aos pastorinhos, em sua primeira aparição:

_ Os Corações de Jesus e Maria estão atentos à voz nas vossas súplicas.

Atentos às essas palavras, **aclamemos ao Evangelho:**

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Espírito Santo, o Paráclito, haverá de lembrar-vos de tudo o que tenho falado, aleluia.

EVANGELHO – Jo 14, 21-26

✠ *Irmãos e irmãs, eu vos anuncio e proclamo o Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

²¹ "Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele".

²² Judas - não o Iscariotes - disse-lhe: "Senhor, como se explica que te manifestarás a nós e não ao mundo?"

²³ Jesus respondeu-lhe: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada.

²⁴ Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou.

²⁵ Isso é o que vos disse enquanto estava convosco.

²⁶ Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito.

Palavra da Salvação.

REFLETINDO

Neste primeiro encontro, somos convidados a contemplar a delicadeza com que Deus se aproxima da humanidade. Tanto o contexto das aparições quanto o Evangelho nos levam a refletir sobre a importância do amor a Jesus. No Evangelho de hoje (Jo 14,21-26), Jesus nos revela que aquele que o ama guarda a sua Palavra, e é justamente nesse amor vivido que Deus faz morada em seu coração. Não se trata apenas de conhecer a Deus, mas de acolhê-Lo interiormente, permitindo que sua presença transforme a vida. Jesus revela que, quem guarda sua palavra habita no Pai, onde reina a paz e não as turbulências.

Essa mesma verdade se manifesta na aparição do Anjo aos pastorinhos, quando ensina uma oração simples, mas profundamente espiritual: crer, adorar, esperar e amar a Deus, além de interceder por aqueles que ainda não vivem essa experiência de fé e, muitas vezes, geram conflitos e contendas.

Percebemos, assim, que tanto o Evangelho quanto a aparição nos conduzem ao mesmo caminho: **o amor que se traduz em atitude**. Jesus nos pede que guardemos sua Palavra; o Anjo ensina as crianças a viverem essa Palavra por meio da oração e da intercessão.

Além disso, Jesus promete o envio do Espírito Santo, aquele que recorda, ensina e conduz. De modo semelhante, o Anjo aparece como mensageiro de Deus, preparando os corações para algo maior que ainda viria: as aparições de Nossa Senhora de Fátima. Assim, vemos que Deus, em sua pedagogia de amor, vai conduzindo seus filhos passo a passo, despertando-os para a fé e por tudo aquilo que está por vir.

Para os dias de hoje, essa mensagem continua atual. Em meio às inquietações do mundo, somos chamados a redescobrir uma fé viva, que não se limita às palavras, mas se expressa na oração sincera, na escuta de Deus e no amor concreto ao próximo.

Assim como aquelas crianças acolheram com simplicidade o chamado divino, também nós somos convidados a abrir o coração, permitindo que Deus faça morada em nós e nos transforme em instrumentos de sua paz.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ Sobre a presença dos Anjos e a ação de Deus na história da salvação:

- Ao longo da história, Deus se comunica com seu povo por meio de seus mensageiros. O Anjo anunciou a Maria a vinda de Jesus e também orientou José em momentos decisivos.

- Na experiência dos pastorinhos, o Anjo preparou seus corações para acolher a missão que viria.

- Os profetas, por sua vez, também foram instrumentos de Deus para anunciar sua Palavra e orientar o povo.

★ Pergunta para reflexão:

Você consegue perceber, em sua vida, momentos ou pessoas que foram instrumentos de Deus, como verdadeiros “anjos”, ajudando, orientando ou fortalecendo sua fé?

➤ Sobre o discernimento espiritual:

Nem toda voz ou influência vem de Deus. A Palavra nos alerta também sobre a existência de falsos profetas e falsas orientações.

★ **Pergunta para reflexão:**

Como podemos discernir, no dia a dia, o que vem de Deus e o que nos afasta d'Ele?

➤ **Sobre a presença de Deus em nós:**

Jesus nos ensina que Deus faz morada naquele que ama e guarda sua Palavra.

★ **Pergunta para reflexão:**

O que significa, na prática, permitir que Deus habite em nosso coração? Quais atitudes concretas demonstram essa presença?

➤ **Sobre a verdadeira sabedoria:**

Podemos adquirir muitos conhecimentos, mas a verdadeira sabedoria vem do Espírito Santo, como nos lembra o Evangelho de hoje.

★ **Pergunta para reflexão:**

Você tem buscado a Sabedoria Divina em suas decisões e escolhas? De que forma?

🌀 **HORA DO ANGELUS**

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Ó Deus que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do Vosso Amado Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, concedei-nos Vos suplicarmos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo, Senhor Nosso!

Amém!

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A paz entre os povos, o fim das guerras e a união de toda a humanidade no amor de Deus!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

🌀 GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a reconhecer e agradecer a presença de Deus em nossa vida por meio das pessoas que Ele colocou em nosso caminho.

- Reze, ao menos uma vez, a oração ensinada pelo Anjo: *“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos...”* oferecendo-a pela paz e pela conversão dos corações.
- Em seguida, recorde uma pessoa que foi instrumento de Deus em sua vida - um verdadeiro “anjo” - alguém que lhe fez o bem, que o ajudou, orientou ou fortaleceu sua fé.
- Se possível, entre em contato com essa pessoa (ou reze por ela) e manifeste sua gratidão.
- Por fim, peça ao Espírito Santo a graça de também ser, na vida de alguém, sinal do amor de Deus.

Propósito do dia: Reconhecer, agradecer e se tornar presença do bem na vida do próximo, seja presencial ou virtualmente.

Lembrem-se! Anjos são condutores de Luz Divina. Portanto, que não sejamos condutores de discórdias, de ofensas, de contendas e de mentiras, que são atos contrários aos propósitos da Santíssima Trindade e da Virgem Santa.

🌀 BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua benção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

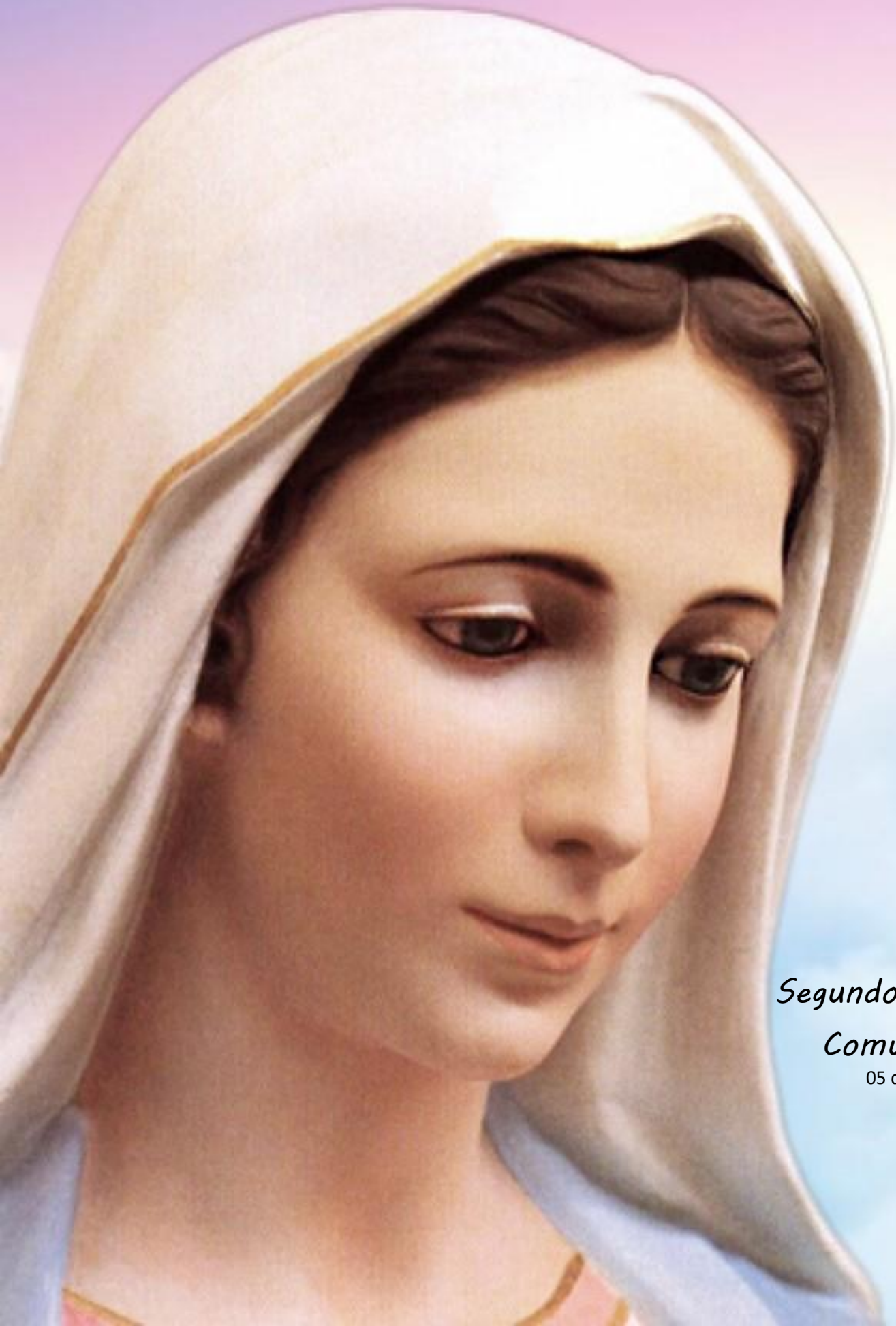
Graças a Deus!

Até amanhã, com as graças de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



Segundo Encontro

Comunitário

05 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

SEGUNDO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Prezados Irmãos e irmãs, neste segundo dia da Novena Missão de Fátima, estaremos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A você, que veio em busca de alguma bênção e graça pela intercessão da Virgem de Fátima, nós te recebemos com a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Hoje, daremos sequência às visitas do Anjo aos Pastorinhos – Lúcia, Francisco e Jacinta – em Portugal.

Iniciemos colocando nossas intenções neste segundo encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Reunidos como povo de Deus, elevemos nossas orações por aqueles que exercem autoridade e por todos os que, de alguma forma, influenciam a vida em sociedade.

Vivemos em um tempo em que a corrupção, a injustiça e a busca por interesses pessoais têm ferido a verdade, comprometido o bem comum e abalado a confiança entre as pessoas. Muitas decisões são tomadas sem o devido compromisso com a ética, com a justiça e com a dignidade humana.

Diante dessa realidade, somos chamados a rezar pela conversão dos corações, especialmente daqueles que ocupam cargos de responsabilidade, para que sejam conduzidos pela verdade, pela honestidade e pelo temor a Deus.

Peçamos também por cada um de nós, para que jamais sejamos coniventes com atitudes injustas, mas que sejamos sinais de integridade e retidão no mundo.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, vossa graça nos santificou quando éramos pecadores e nos deu a felicidade, quando infelizes. Vinde em socorro das vossas criaturas e sustentai-nos com vossos dons, para que não falte a força da perseverança àqueles a quem destes a graça da Fé. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo!

EIS QUE PELA SEGUNDA VEZ, RESURTIU UM ANJO DOS CÉUS

A segunda aparição do Anjo ocorreu no verão de 1916, próximo ao poço na casa de Lúcia, enquanto ela e seus primos Francisco e Jacinta brincavam no terreiro de sua casa. Durante esse encontro, o Anjo lhes disse:

- Oraí! Oraí muito! Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios. De tudo que puderdes, oferecei um sacrifício em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores. Atraí, assim, sobre a vossa Pátria, a paz. Eu sou o Anjo da tua guarda, o Anjo da Paz. Sobretudo, aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.

Estejamos alerta à mensagem do Anjo e à Palavra de Deus, através dos escritos daqueles que foram inspirados pelo próprio Deus, por meio de seu Santo Espírito.

Aclamemos ao Evangelho!

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Era preciso que Cristo sofresse e ressuscitasse dos mortos, para entrar em sua glória, aleluia!

EVANGELHO – Jo 14, 27-31a

✠ *Nessa sentinela espiritual, prezados irmãos e irmãs, eu vos anuncio e proclamo o Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

²⁷ "Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração.

²⁸ Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, mas voltarei a vós'. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.

²⁹ Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.

³⁰ Já não falarei muito convosco, pois o chefe deste mundo vem. Ele não tem poder sobre mim,

^{31a} mas, para que o mundo reconheça que eu amo o Pai, eu procedo conforme o Pai me ordenou". Palavra da Salvação.

REFLETINDO

Neste encontro, percebemos como a mensagem do Anjo e as palavras de Jesus se iluminam mutuamente, revelando um mesmo caminho de fé, confiança e entrega a Deus.

O Anjo convida insistentemente à oração, chamando os pastorinhos a uma vida espiritual mais intensa. No Evangelho, Jesus também nos orienta a não deixar o coração se perturbar, mesmo diante das dificuldades, pois o mal não tem poder sobre Ele. Assim, compreendemos que a oração e a fé nos sustentam e nos unem à vitória de Cristo sobre tudo aquilo que tenta nos afastar de Deus.

Ao falar da misericórdia divina, o Anjo nos conduz a reconhecer nossas limitações e a interceder pelos pecadores. Jesus, por sua vez, revela o amor do Pai por aqueles que o amam e guardam sua Palavra, mostrando que a misericórdia está sempre disponível àqueles que se abrem ao arrependimento sincero.

O chamado ao sacrifício também está presente. O Anjo ensina a oferecer pequenos sacrifícios pela conversão dos pecadores, enquanto Jesus realiza o maior de todos os sacrifícios, entregando-se por amor e obediência ao Pai. Assim, aprendemos que o sacrifício, vivido com amor, torna-se caminho de transformação.

Quando o Anjo fala das ofensas feitas a Deus, ele nos desperta para a realidade do pecado no mundo. Jesus, ao nos deixar a sua paz - não como o mundo a dá-nos convida a viver de forma diferente, fundamentados no amor, na verdade e na fidelidade a Deus.

O pedido de oração pela paz, especialmente pela pátria, também ecoa no Evangelho, onde Jesus nos oferece uma paz profunda, que nasce da confiança em Deus e não das circunstâncias externas.

Ao tratar do sofrimento, o Anjo nos ensina a aceitá-lo e oferecê-lo com sentido. Jesus, por sua vez, nos consola com a promessa de que não nos abandona e que voltará, renovando todas as coisas.

Por fim, tanto o Anjo quanto Jesus nos alertam e nos preparam. Deus, em sua pedagogia de amor, vai nos conduzindo e nos ensinando, para que, iluminados pelo Espírito Santo, possamos discernir, compreender e viver com sabedoria. Somos, portanto, chamados a permanecer vigilantes, firmes na fé e preparados para acolher o Senhor em todos os momentos de nossa vida.

Deus nos prepara, nos chama à oração e ao sacrifício, e nos sustenta com sua paz para enfrentarmos, com fé, a realidade do mundo.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ **Sobre a oração como força espiritual:**

O Anjo nos convida a rezar com insistência, enquanto Jesus nos pede um coração firme e confiante.

★ **Pergunta para reflexão:**

Em meio às dificuldades do dia a dia, tenho recorrido à oração ou deixo que o medo e a inquietação tomem conta do meu coração?

➤ **Sobre a misericórdia e a conversão:**

O Anjo fala dos desígnios de misericórdia e nos convida a interceder pelos pecadores.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho rezado apenas por minhas necessidades ou também pela conversão e pelo bem dos outros?

➤ **Sobre o sacrifício vivido com amor:**

Somos chamados a oferecer pequenos sacrifícios no cotidiano, unindo-os ao amor de Cristo.

★ **Pergunta para reflexão:**

Quais pequenos sacrifícios posso oferecer no meu dia a dia como gesto de amor e reparação?

➤ **Sobre a verdadeira paz:**

Jesus nos oferece uma paz que o mundo não pode dar.

★ **Pergunta para reflexão:**

Onde tenho buscado a paz: nas coisas passageiras ou na confiança em Deus?

➤ **Sobre a confiança e a vigilância:**

Jesus nos prepara para os desafios e nos convida a não temer.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho cultivado uma fé vigilante e confiante, mesmo diante das incertezas da vida?
Estou preparado para a volta Cristo ou um encontro com Ele?

🌀 **HORA DO ANGELUS**

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Derramai, ó Deus, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos por Sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

Amém!

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A conversão de nossos líderes políticos, a honestidade nas decisões e a justiça em todas as ações!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a viver a fé de forma concreta por meio da oração, do sacrifício e da confiança em Deus.

- Reserve um momento especial para a oração, oferecendo-a pela paz - em sua família, em sua comunidade e no mundo.
- Escolha um pequeno sacrifício (um gesto de renúncia, paciência ou caridade) e ofereça-o com amor pela conversão dos pecadores e de nossos líderes políticos..
- Diante de alguma preocupação ou dificuldade, repita com fé: *“Senhor, em Vós confio. Dai-me a vossa paz.”*

Propósito do dia: fortalecer a fé por meio da oração, viver o amor através do sacrifício e acolher a paz que vem de Deus, estando sempre preparado para um encontro com Cristo.

BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua benção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

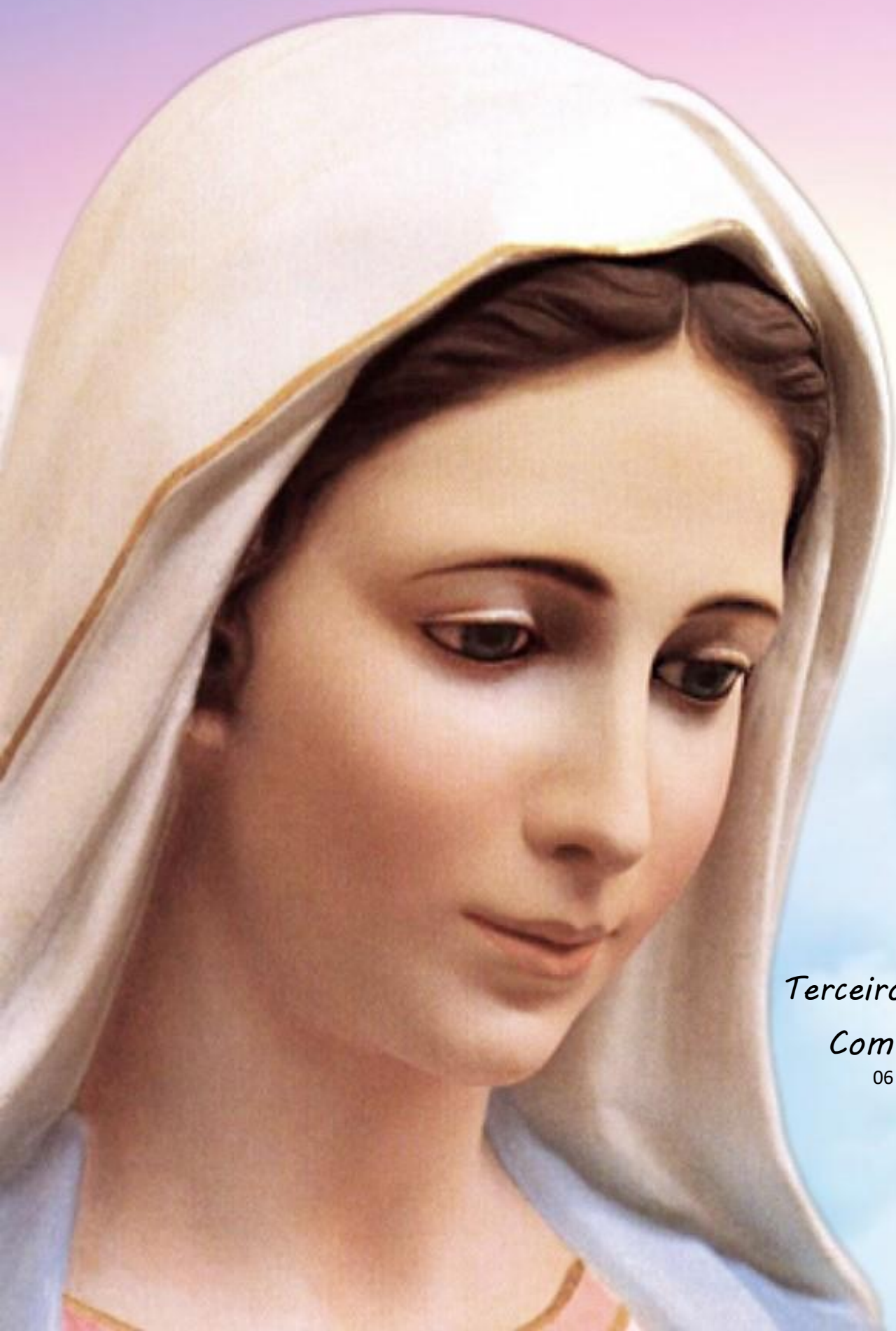
Graças a Deus!

Aguardamos você amanhã, pelas bênçãos de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



Terceiro Encontro

Comunitário

06 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

TERCEIRO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Irmãos e irmãs, estamos reunidos para celebrarmos juntos, o terceiro dia da Novena Missão de Fátima. Neste nosso encontro comunitário de hoje, falaremos sobre a terceira aparição do Anjo aos Pastorinhos, na cidade de Fátima em Portugal, dando sequência ao tema de nossa novena.

A você, que veio com a intenção em alcançar uma graça através da intercessão de Nossa Senhora de Fátima, nós de recebemos com a Paz de Deus e Jesus Cristo!

Iniciemos colocando nossas intenções neste segundo encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Elevemos também nossas orações por todos aqueles que enfrentam o sofrimento causado pelos vícios, especialmente o uso de drogas, que tem destruído vidas, famílias e sonhos.

Vivemos em uma realidade onde muitos, por dor, fragilidade ou falta de sentido, acabam se deixando prender por caminhos que afastam da vida, da dignidade e do amor de Deus. Junto a eles, sofrem também suas famílias, amigos e todos aqueles que desejam ajudar, mas muitas vezes não sabem como agir.

Diante dessa realidade, somos chamados a rezar pela libertação dos que estão presos aos vícios, pedindo a Deus força, esperança e novos caminhos. Rezemos também pelas famílias, pelos profissionais da saúde e por todos aqueles que se dedicam ao cuidado e à recuperação dessas vidas, para que sejam iluminados pela sabedoria, pela paciência e pelo amor.

Que o Senhor toque os corações, restaure vidas e reacenda a esperança onde ela parece ter se apagado.

ORAÇÃO DO DIA

Preparai ó Deus, nossos corações para vivermos dignamente os mistérios pascais, a fim de que esta celebração, realizada com alegria, nos proteja por sua força inesgotável e nos comunique a salvação. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo!

EIS QUE PELA TERCEIRA VEZ, RESURTIU UM ANJO DOS CÉUS

Na terceira vez que o Anjo apareceu, estavam eles na Loca do Cabeço, local onde ele havia aparecido pela primeira vez, trazendo nas mãos um cálice e sobre ele uma Hóstia, da qual caíam dentro do cálice algumas gotas de sangue. Deixando o cálice e a Hóstia suspensos no ar, prostrou-se em terra e repetiu três vezes, a seguinte oração:

– Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

Após a oração o Anjo se levantou e deu à Lúcia a Hóstia Sagrada, enquanto ao Francisco e Jacinta deu de beber o que havia contido no cálice, enquanto dizia:

– Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o vosso Deus.

Atentemos para o que dizia o Anjo enquanto distribuía a Sagrada Comunhão aos pequeninos:

– Tomai e bebei o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo horrivelmente ultrajado pelos homens ingratos. Reparai os seus crimes e consolai o vosso Deus.

De novo o Anjo se prostrou em terra e repetiu mais três vezes a mesma oração.

Prezados irmãos e irmãs, mais uma vez, imbuídos de muita Fé oremos a oração ensinada pelo Anjo ao Francisco, Lúcia e Jacinta:

– Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.

E após orar, o Anjo então desapareceu.

De acordo com os registros de Lúcia, que mais tarde se tornou freira, levados pela força do sobrenatural que os envolvia, imitavam o Anjo em tudo, isto é, prostrando-os como ele e repetindo as orações que ele dizia. Para aquelas três crianças, a força da presença de Deus era tão intensa que as absorvia e aniquilava quase por completo. Parecia privá-los até do uso dos sentidos corporais por um grande espaço de tempo.

Caros irmãos e irmãs em Cristo Jesus, proclamemos agora, ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ficai em mim, e eu em vós ficarei, diz Jesus; quem em mim permanece, há de dar muito fruto., aleluia!



🌀 EVANGELHO – Jo 15, 1- 8

✝ *Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

¹ "Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor.

² Todo ramo que em mim não dá fruto ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto ainda.

³ Vós já estais limpos por causa da palavra que eu vos falei.

⁴ Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não podereis dar fruto, se não permanecerdes em mim.

⁵ Eu sou a videira e vós os ramos. Aquele que permanece em mim, e eu nele, esse produz muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

⁶ Quem não permanecer em mim, será lançado fora como um ramo e secará. Tais ramos são recolhidos, lançados no fogo e queimados.

⁷ Se permanecerdes em mim e minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes e vos será dado.

⁸ Nisto meu Pai é glorificado: que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos". Palavra da Salvação.

🌀 REFLETINDO

Neste encontro, somos conduzidos a um dos momentos mais profundos das aparições: o encontro com o mistério da presença real de Jesus na Eucaristia. O Anjo apresenta aos pastorinhos o Corpo e o Sangue de Cristo, convidando-os à adoração, à reparação e à comunhão com Deus.

No Evangelho de hoje (Jo 15,1-8), Jesus se apresenta como a videira verdadeira, e nós como os ramos. Ele nos ensina que somente permanecendo unidos a Ele podemos dar frutos, pois *“sem mim nada podeis fazer”*. Essa união não é apenas simbólica, mas viva e concreta.

É justamente isso que o gesto do Anjo revela: ao oferecer a Hóstia Sagrada, ele conduz as crianças à comunhão com o próprio Cristo, mostrando que é na união com Ele que encontramos força, sentido e vida plena. Assim como Jesus afirma que quem permanece n'Ele produz frutos, a Eucaristia nos fortalece para viver essa permanência no dia a dia.

Ao mesmo tempo, o Anjo chama a atenção para as ofensas, indiferenças e ingratidões com que Deus é tratado, convidando à oração e à reparação pelos pecadores. No Evangelho, Jesus nos alerta que o ramo que não permanece na videira não pode dar frutos – eles secam e são lançados ao fogo. Essas palavras refletem a um chamado à conversão: Deus, como bom agricultor, cuida, poda e fortalece aqueles que desejam permanecer em seu amor. Essa poda, no entanto, inclui o “corte” de todo ramo que não dá frutos.

Assim, compreendemos que dar frutos não é apenas realizar grandes ações, mas viver uma fé concreta: amar, perdoar, servir, rezar e permanecer fiel a Deus.

Diante disso, somos convidados a refletir: temos permanecido em Cristo? Temos buscado essa união por meio da oração, da Eucaristia e de uma vida coerente com o Evangelho?

Neste encontro, o Senhor nos chama a renovar nossa comunhão com Ele, a reparar com amor as ofensas feitas a Deus e a produzir frutos que testemunhem nossa fé no mundo.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ **Sobre a permanência em Cristo:**

Jesus nos convida a permanecer n'Ele, como o ramo unido à videira.

★ **Pergunta para reflexão:**

O que, na prática, tem me ajudado - ou dificultado - permanecer unido(a) a Cristo no meu dia a dia?

➤ **Sobre a Eucaristia como fonte de vida:**

O Anjo apresenta o Corpo e o Sangue de Cristo, conduzindo à comunhão e à adoração.

★ **Pergunta para reflexão:**

Como tenho vivido minha relação com a Eucaristia? Tenho valorizado esse encontro com Jesus como fonte de força espiritual?

➤ **Sobre a reparação e a indiferença:**

O Anjo nos chama a reparar as ofensas feitas a Deus e a rezar pelos que se afastam.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho sido indiferente em algum aspecto da minha fé? Como posso, com amor, reparar e me reaproximar de Deus?

➤ **Sobre produzir bons frutos:**

Jesus nos ensina que quem permanece n'Ele produz frutos.

★ **Pergunta para reflexão:**

Quais frutos tenho produzido em minha vida? Minhas atitudes refletem o amor, a paciência e a presença de Deus, de modo que eu não me torne um "fruto improdutivo" para videira, a ser cortado e lançado ao fogo?

➤ **Sobre conversão e cuidado de Deus:**

Deus, como agricultor, cuida de cada um de nós com amor, ajudando-nos a crescer.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho permitido que Deus "cuide" de mim, mesmo quando isso exige mudanças, renúncias ou amadurecimento?

HORA DO ANGELUS

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Infundi, Senhor, como vos pedimos, a vossa graça nas nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Cristo, Vosso Filho, pela sua Paixão e Morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **Amém!**

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A libertação dos vícios, a restauração das vidas e a esperança para todas as famílias!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a renovar nossa união com Cristo e a permitir que essa comunhão produza frutos em nossa vida.

- Se possível, participe da Santa Missa ou faça um momento especial de oração diante de Jesus, reconhecendo sua presença viva na Eucaristia.
- Reze com fé a oração ensinada pelo Anjo, oferecendo-a em reparação pelas indiferenças e ofensas a Deus, seja por meio de palavras ou atitudes.
- Escolha uma ação concreta que seja fruto da sua fé (um gesto de caridade, perdão, escuta ou ajuda a alguém).
- Ao longo do dia, repita interiormente: *“Senhor, permaneça em mim, e faça-me dar bons frutos para videira”*.

Propósito do dia: fortalecer a comunhão com Cristo para viver uma fé que se transforma em frutos de amor e paz.

BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

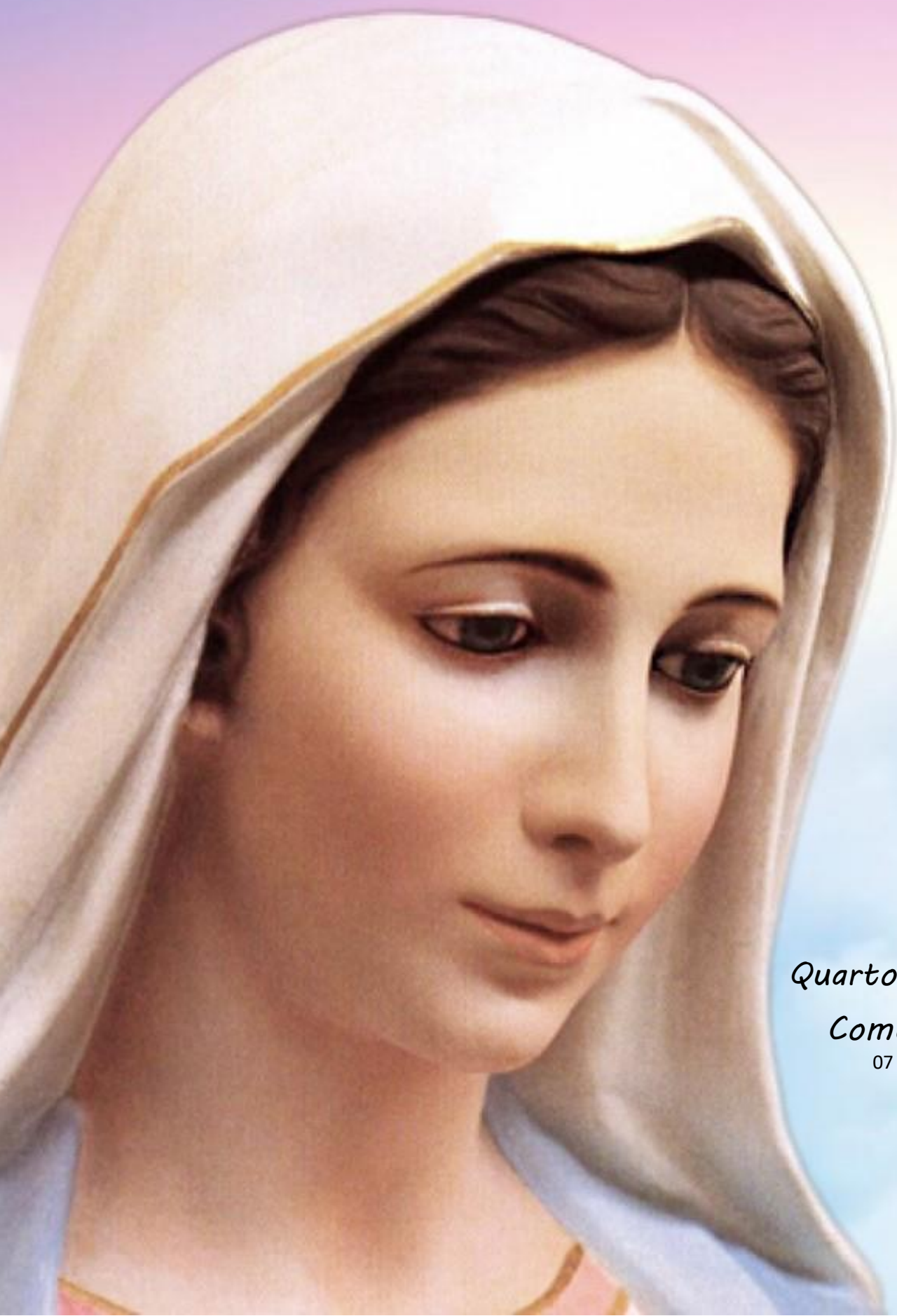
Graças a Deus!

Até amanhã, pelas bênçãos de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



Quarto Encontro

Comunitário

07 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

QUARTO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Irmãos e irmãs, Deus, o Senhor da messe, chama sempre! Ele mesmo tem seus modos de fazer isso e tocar no coração das pessoas. É Ele também, que ouve o choro e o clamor de nossas súplicas.

Para você que tem acompanhado esta novena em busca de uma graça oculta em seu coração, sinta-se acolhido neste momento, pela Santíssima Trindade e pela Virgem de Fátima. Receba paz e bênçãos – em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo de Deus!

Neste quarto dia da Missão de Fátima, vamos dar sequência às aparições aos Pastorinhos em Fátima, no século passado – nos aprofundando nesta data, à primeira aparição de Nossa Senhora, naquela região.

Iniciemos colocando nossas intenções neste segundo encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Reunidos na presença de Deus e sob o olhar materno de Nossa Senhora de Fátima, elevemos também nossas orações por todos aqueles que enfrentam a enfermidade.

A doença, muitas vezes, chega de forma inesperada, trazendo dor, insegurança e fragilidade. Ela atinge não apenas o corpo, mas também o coração, a mente e toda a família. Em meio a esse sofrimento, somos convidados a confiar em Deus, que jamais abandona seus filhos.

Peçamos ao Senhor pela cura dos enfermos, pelo alívio de suas dores e pelo consolo em seus momentos mais difíceis. Rezemos também pelos familiares, para que sejam fortalecidos na esperança, e pelos profissionais da saúde, para que sejam instrumentos de cuidado, sabedoria e amor.

Que Deus, em sua infinita misericórdia, sustente cada vida e renove as forças daqueles que mais necessitam.



ORAÇÃO DO DIA

Oremos! Deus eterno e todo poderoso! Vós nos fizestes participar de vossa própria vida pelo novo nascimento do batismo; conduzi à plenitude da glória aqueles a quem concedestes, pela justificação, o dom da imortalidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

EIS QUE PELA PRIMEIRA VEZ, SURGE A VIRGEM – CHEIA DE GRAÇA E MAIS BRILHANTE QUE O SOL!

A primeira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos ocorreu no dia 13 de maio de 1917, na Cova da Iria, localizada a 2,5 km da cidade de Fátima.

Como a maioria das famílias daquela região, Lúcia, Francisco e Jacinta também eram analfabetos e não frequentavam escolas, sendo catequizadas pelas histórias da Bíblia e pelo livro **Missão Abreviada**, escrito pelo padre Manuel José Gonçalves Couto, um grande religioso e catequizador daquela época.

Tratava-se de uma região bastante simples e humilde, embora Portugal possuísse diversos luxuosos castelos e fortalezas naquela época, estando alguns preservados até os dias de hoje. Contudo, foi na simplicidade da Cova da Iria, que Nossa Senhora decidiu descer dos Céus para a visão de três crianças pobres e analfabetas.

Uma terra de pastagens para o rebanho de ovelhas, coberta de uma vegetação rasteira, pedras e algumas árvores, como a azinheiras e oliveiras. Dentre a vegetação rasteira, havia uma variedade de flores, entre elas inúmeros lírios e lavândulas/lavanda, também conhecida como alfazema.

Tudo ocorreu por volta de meio dia, enquanto as crianças pastoreavam o rebanho. Após uma pausa para rezarem os terços, observaram clarões e relâmpagos. Decidiram então reunir o rebanho e voltar para suas casas, na expectativa de uma grande tempestade. Contudo, no meio do caminho, por entre clarões que iluminavam todo espaço, as crianças foram surpreendidas pela presença de uma Senhora vestida de branco e mais brilhante que o Sol, espargindo luz mais clara e intensa que um copo de cristal cheio de água cristalina, atravessado pelos raios do Sol mais ardente. A sua face, indescritivelmente bela não era nem triste e nem alegre, mas séria, com ar de suave censura. As mãos juntas, como a rezar, apoiadas no peito e voltadas para cima. Da mão direita pendia um rosário. As vestes pareciam feitas só de luz. A túnica e o manto eram brancos, orlados de ouro que cobria a cabeça e lhe descia até aos pés. Não se viam os cabelos e nem as orelhas. Os traços da fisionomia nunca puderam ser descritos, pois a sua formosura não cabe em palavras humanas. As crianças estavam tão perto de Nossa Senhora - a um metro de distância, mais ou menos - que ficavam dentro da luz que A cercava - ou que ela espargia. E nessa luzente aparição, disse Nossa Senhora aos Pastorinhos, que ali permaneciam assustados:

– Não tenhais medo, pois eu não vos faço mal. Eu venho do Céu e para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13, nesta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Depois voltarei ainda aqui uma sétima vez.

Quereis oferecer-vos a Deus para suportar todos os sofrimentos que Ele quiser enviar-vos, em ato de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e de súplica pela conversão dos pecadores?

Após responderem que sim, a Virgem prosseguiu em suas palavras:

– Ides, pois ter muito que sofrer, mas a graça de Deus será o vosso conforto.

Ao pronunciar estas últimas palavras, abriu pela primeira vez as mãos de onde surgiu uma luz muito intensa, como que reflexo que delas expediam. De acordo com os relatos de Lúcia, essa luz os penetrava no peito e no mais íntimo da alma, fazendo-os ver a eles mesmos em Deus - e que era essa luz, mais claramente do que nos vemos no melhor dos espelhos a nós mesmos. Diante desse acontecimento e por um impulso íntimo também comunicado, as crianças caíram de joelhos e repetiram intimamente:

– Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro! Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento!

Vamos repetir a oração dos pastorinhos diante da Virgem de Fátima?

– Ó Santíssima Trindade, eu Vos adoro! Meu Deus, meu Deus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento!

Passados estes momentos, Nossa Senhora acrescentou, que ***para alcançar a Paz e o fim dos conflitos*** (a Primeira Guerra Mundial, naquela época) ***é preciso orar todos os dias***. Depois disso, começou a elevar-se serenamente em direção ao nascente, até desaparecer na imensidade da distância. A luz que a circundava ia como que abrindo um caminho no cerrado dos astros.

Irmãos e irmãs, iluminados pela luz da Virgem de Fátima, aclamemos ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar, aleluia!

EVANGELHO – Jo 15, 1- 8

✝ *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

⁹ "Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permaneci no meu amor.

¹⁰ Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor.

¹¹ Eu vos disse isto, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena".

Palavra da Salvação.

REFLETINDO

Neste encontro, contemplamos a beleza e a profundidade da primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, que se manifesta na simplicidade, mas revestida da luz de Deus.

Sua presença não causa medo, mas traz um chamado: confiança, entrega e disponibilidade para viver segundo a vontade divina.

No Evangelho (Jo 15,9-11), Jesus nos convida a permanecer em seu amor, guardando seus mandamentos. Ele não fala de um amor distante, mas de um amor vivido, que gera alegria plena e verdadeira.

Ao olharmos para o diálogo entre a Virgem e os pastorinhos - Lúcia, Francisco e Jacinta - percebemos esse mesmo convite: oferecer-se a Deus, acolher sua graça e confiar, mesmo diante do sofrimento. A resposta das crianças - simples e generosa - revela o que significa permanecer no amor: dizer “sim” a Deus com o coração aberto.

Quando Nossa Senhora afirma que a graça de Deus será o conforto, ela nos recorda que não caminhamos sozinhos. Permanecer no amor de Deus não significa ausência de dificuldades, mas certeza de que somos sustentados por Ele em todos os momentos.

O pedido de oração pela paz também se conecta com o Evangelho: quem permanece no amor de Cristo torna-se instrumento de sua paz no mundo. Assim, compreendemos que a verdadeira alegria prometida por Jesus nasce de um coração que ama, confia e se entrega.

Neste encontro, somos convidados a renovar nosso “sim” a Deus, permitindo que seu amor habite em nós e transforme nossa vida em testemunho de fé, esperança e paz.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ **Sobre o chamado de Deus:**

Nossa Senhora convida os pastorinhos a se oferecerem a Deus com generosidade.

★ **Pergunta para reflexão:**

Como tenho respondido aos chamados de Deus em minha vida? Tenho dito “sim” com confiança?

➤ **Sobre permanecer no amor de Cristo:**

Jesus nos convida a permanecer em seu amor por meio da fidelidade aos seus ensinamentos.

★ **Pergunta para reflexão:**

O que significa, para mim, permanecer no amor de Cristo no dia a dia?

➤ **Sobre a confiança na graça de Deus:**

Mesmo diante das dificuldades, Deus promete ser nosso sustento e conforto.

★ **Pergunta para reflexão:**

Nos momentos difíceis, tenho confiado na graça de Deus ou deixo que o desânimo tome conta?

➤ **Sobre a oração pela paz:**

Nossa Senhora pede oração constante pela paz no mundo.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho sido instrumento de paz em minha família, comunidade e ambiente onde vivo?

➤ **Sobre a alegria verdadeira:**

Jesus promete uma alegria plena àqueles que permanecem em seu amor.

★ **Pergunta para reflexão:**

Onde tenho buscado a verdadeira alegria: em Deus ou nas coisas passageiras?

🌀 **HORA DO ANGELUS**

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Derramai, ó Deus, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos por Sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A cura dos enfermos, o consolo dos corações e a sabedoria para todos que cuidam da vida!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!



🌀 GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a renovar nosso “sim” a Deus e a viver no seu amor.

- Reze com confiança, oferecendo a Deus suas alegrias e dificuldades, dizendo interiormente: “*Senhor, eu confio em Vós e me entrego ao vosso amor.*”
- Reze o Santo Terço em intenção à cura de algum enfermo.
- Diante de alguma situação difícil, procure agir com amor, paciência e fé, confiando na graça de Deus.
- Faça um gesto concreto de paz: promova reconciliação, evite discussões ou leve uma palavra de esperança a alguém. Faça de sua presença, um momento de paz e alegria para as pessoas ao seu redor.

Propósito do dia: *Propósito do dia:* confiar na graça de Deus, permanecer em seu amor e ser instrumento de paz no mundo.

🌀 BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

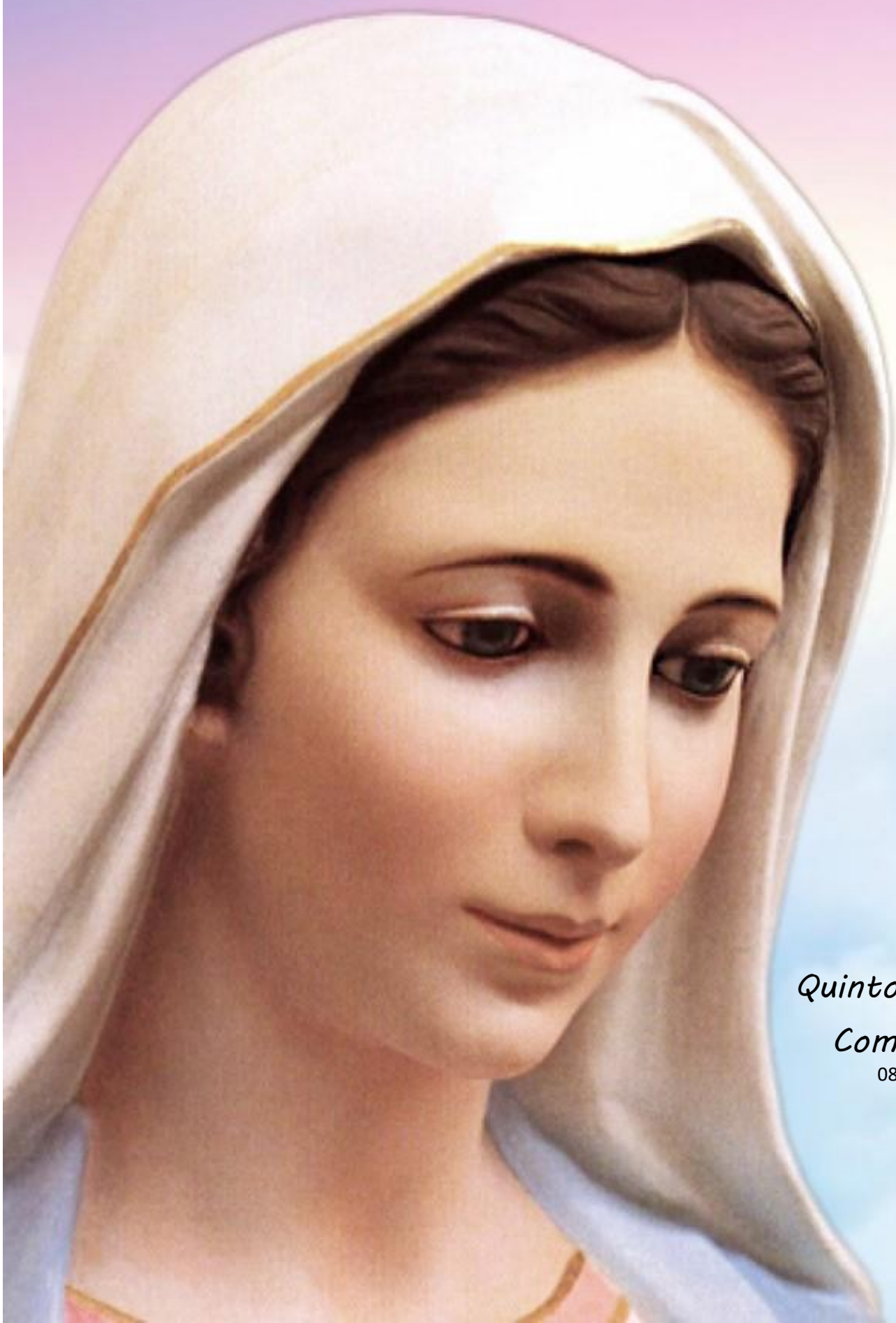
Graças a Deus!

Até amanhã, com a graça de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



Quinto Encontro

Comunitário

08 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

QUINTO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Meus caros irmãos e irmãs, neste quinto dia de novena da Missão de Fátima, em que nos reunimos mais uma vez para juntos celebrarmos em comunhão esta Missão tão importante para nossas vidas, recebam bênçãos e paz, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Neste encontro, queremos reavivar em nós, a graça do seguimento e discipulado. Os discípulos são o fruto da obra de Jesus. Eles tornam uma comunidade de homens e mulheres livres, que acolheram a proposta salvadora que o Pai lhes apresentou em Jesus. Celebremos como uma comunidade de discípulos que nascemos do amor do Pai, amor que se fez presente na ação, nos gestos e nas palavras de Deus. Portanto, queridos irmãos e irmãs, anunciai com gritos de alegria, proclamai até os extremos da Terra, que o Senhor libertou o seu povo, aleluia!

Na sequência em que nos propomos a apresentar durante a Missão de Fátima, hoje iremos abordar sobre a segunda aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, que ocorreu em 13 de junho de 1917, também na cidade de Fátima, em Portugal.

Iniciemos colocando nossas intenções neste segundo encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Irmãos e irmãs, reunidos como povo de Deus, elevemos também nossas orações pela conversão dos corações.

Em meio às realidades do mundo, muitas vezes somos conduzidos por caminhos que nos afastam de Deus: escolhas equivocadas, prioridades desordenadas, indiferença espiritual e uma vida centrada apenas nas coisas passageiras. Ainda assim, o Senhor, em sua infinita misericórdia, continua a nos chamar de volta.

A conversão não é apenas um momento, mas um caminho diário de retorno ao amor de Deus, de mudança de atitudes e de renovação interior. É um convite à transformação sincera do coração.

Rezemos por todos aqueles que se encontram distantes da fé, que vivem voltados apenas às coisas do mundo, incluindo também nossos líderes, para que sejam iluminados e conduzidos por Deus em suas decisões.

Peçamos ainda por nós mesmos, para que tenhamos coragem de reconhecer nossas falhas e disposição para trilhar o caminho da verdadeira conversão.

ORAÇÃO DO DIA

Oremos! Deus eterno e todo poderoso! Dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra de Cristo ressuscitado e da Virgem de Fátima, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios a que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

EIS QUE PELA SEGUNDA VEZ, SURGE A VIRGEM – CHEIA DE GRAÇA E COM SEU IMACULADO CORAÇÃO!

Na segunda vez que Nossa Senhora apareceu para os Pastorinhos, a notícia de sua primeira aparição, com a promessa de uma segunda aparição com data e hora marcada, já havia percorrido pela região. Por conta disso, naquele 13 de junho estavam ali presentes dezenas de pessoas altamente curiosas, devido ao acontecimento revelado.

Por volta do meio dia, como havia dito Nossa Senhora em sua primeira aparição, eis que surgiu um clarão, como uma espécie de relâmpago, mas na verdade se tratava de uma imensa luz que dali se aproximava. Segundo os relatos posteriores, as pessoas observaram que a luz do Sol tenha permanecido obscura por alguns instantes. Eles também observaram que o topo da azinheira pareceu curvo, tal como sob um peso.

Lúcia então começou a conversar com a Virgem, enquanto seus primos Francisco e Jacinta apenas a viam e algumas pessoas entre os presentes ouviam sussurros, como o zumbido de uma grande abelha.

Neste encontro, Nossa Senhora pediu às crianças **que aprendessem a ler, orar todos os dias e que retornassem no dia 13 do seguinte mês, para dizer-lhes o que queria.** Foi também neste encontro, que Lúcia pediu a cura de um doente, mas Nossa Senhora lhe disse **que somente alcançaria a cura durante o ano, mediante a sua conversão.** Lúcia também pediu para que a Virgem a levasse juntamente com seus primos, para o Céu. Nossa Senhora lhes disse então, **que em breve levaria Jacinta e Francisco, mas que Lúcia ficaria na Terra por mais tempo, mas que não ficaria sozinha, porque Ela seria sempre a sua companhia, que seu Imaculado Coração seria seu refúgio e o caminho que a conduziria a Deus.** Além dessas palavras, a Virgem ainda disse:

_ Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar, prometo a salvação e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o seu trono.

Durante suas últimas palavras, Nossa Senhora abriu suas mãos, cujo reflexo repercutia uma imensa luz, onde as crianças se reconheciam como submergidos em Deus. Nesta luz, Francisco e Jacinta pareciam ser elevados para o Céu, enquanto Lúcia espargia sobre o chão.

À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora estava um coração cercado de espinhos que parecia estarem-lhe cravados, designando o Imaculado Coração de Maria ultrajado pelos pecados da humanidade e que almejava sua reparação.

Quando se desvaneceu esta visão, a Senhora, envolta ainda na luz que d'Ela irradiava, elevou-se da árvore sem esforço, suavemente na direção do leste, até desaparecer por completo. Algumas pessoas mais próximas perceberam que o topo da azinheira estava tombado na mesma direção, como se as vestes da Senhora os tivessem arrastado. Somente algumas horas mais tarde retomaram ao seu natural.

Irmãos e irmãs, acolhidos pelo Imaculado Coração da Virgem de Fátima, proclamemos ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu vos chamo meus amigos, pois vos dei a conhecer o que o Pai me revelou, aleluia!

✠ EVANGELHO – Jo 15, 12- 17

✠ *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

¹² "Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei.

¹³ Ninguém tem amor maior do que aquele que dá sua vida pelos amigos.

¹⁴ Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

¹⁵ Já não vos chamo servos, pois o servo não sabe o que faz o seu senhor. Eu chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.

¹⁶ Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e para que produzais fruto e o vosso fruto permaneça. O que, então, pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo concederá.

¹⁷ Isto é o que vos ordeno: amai-vos uns aos outros".

Palavra da Salvação.

✠ REFLETINDO

Neste encontro, contemplamos a segunda aparição de Nossa Senhora de Fátima, na qual se revela de modo especial o seu Imaculado Coração - sinal de amor, acolhimento e caminho seguro que conduz a Deus.

No Evangelho (Jo 15,12-17), Jesus nos deixa o mandamento maior: *“amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei”*. Ele nos chama de amigos e nos lembra que fomos escolhidos por Ele para dar frutos que permaneçam. Não somos apenas seguidores distantes, mas convidados a viver uma relação íntima de amor com Deus.

Nesse encontro, além de orientar à oração e à conversão, a Virgem também deixa entrever aspectos do futuro das crianças, especialmente de Francisco e Jacinta, cuja partida precoce seria compreendida não como motivo de temor, mas como caminho para a vida eterna.

Essa perspectiva dialoga profundamente com o Evangelho de João (15,12-17), no qual Jesus eleva seus discípulos à condição de amigos: *“Vós sois meus amigos, se fizerdes*

o que eu vos mando” (v.14). Ao afirmar que já não os chama servos, mas amigos (v.15), Cristo revela uma relação baseada no amor, na confiança e na intimidade com Deus. Assim, a promessa da vida eterna não é apresentada como algo distante ou assustador, mas como plenitude de uma amizade vivida com fidelidade.

As palavras da Virgem, ao prometer a salvação àqueles que acolherem a devoção ao seu Imaculado Coração - *“serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o seu trono”* - reforçam essa mesma lógica evangélica: a salvação se realiza na vivência do amor, na comunhão com Deus e na resposta generosa ao seu chamado. Tal afirmação também evidencia o papel singular de Maria na história da salvação, não como fim em si mesma, mas como caminho que conduz a Cristo.

Nesse contexto, destaca-se a missão confiada a Lúcia dos Santos, chamada a permanecer por mais tempo na Terra para difundir a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Sua obediência e fidelidade tornaram-se fundamentais para que a mensagem de Fátima se propagasse pelo mundo, confirmando o que Jesus afirma no versículo 16: *“Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi...”*. A escolha divina não se baseia em critérios humanos, mas na abertura do coração e na disponibilidade para servir.

Outro aspecto marcante é a atitude de Lúcia diante de seus pedidos. Em vez de buscar benefícios pessoais, sua oração volta-se ao bem do outro, expressando um amor desinteressado e solidário. Essa postura encontra eco nas palavras de Jesus: *“Ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida pelos amigos”* (v.13). Trata-se de um amor que se doa, que se abre ao próximo e que encontra sentido na entrega.

A escolha de Deus por três crianças humildes, simples e sem instrução formal também carrega um forte significado. Em um tempo marcado por desigualdades sociais e valorização das elites intelectuais, a mensagem de Fátima revela que Deus se manifesta na simplicidade e na pureza de coração. A preferência por um ambiente rural - distante dos centros de poder - e por pequenos pastores reforça a lógica do Evangelho, onde os humildes são elevados e os pequenos se tornam instrumentos de grandes obras.

Ao mesmo tempo, a orientação de Nossa Senhora para que as crianças aprendessem a ler revela a harmonia entre fé e formação humana. A busca pelo conhecimento não é descartada, mas valorizada como meio de dignidade e crescimento, enquanto a sabedoria divina, dom do Espírito Santo, ilumina e dá sentido à vida. A fé não se opõe ao conhecimento; ao contrário, ambos caminham juntos, conduzindo à maturidade espiritual e à vivência plena da vocação de cada um.

A dimensão profética dessa aparição se confirma nos anos seguintes. Francisco Marto e Jacinta Marto faleceram ainda na infância, poucos anos após as aparições, enquanto Lúcia dos Santos viveu longamente, tornando-se religiosa carmelita e testemunha viva da mensagem recebida. Em 1935, ao serem trasladados os restos mortais de Jacinta, observou-se a preservação de seu rosto, fato que marcou profundamente a devoção popular. Posteriormente, Francisco e Jacinta foram beatificados por João Paulo II e canonizados por Bento XVI, reconhecimento oficial da santidade de suas vidas.

Dessa forma, a segunda aparição de Fátima, em diálogo com o Evangelho de João, nos convida a compreender que somos escolhidos por Deus para viver uma relação de amor com Ele, expressa na amizade com Cristo, na fidelidade ao seu chamado e na produção de frutos que permaneçam. Mais do que um relato histórico, trata-se de um convite atual: acolher o amor de Deus, responder com generosidade e deixar que nossa vida se torne sinal desse amor no mundo.

🌀 MOMENTO DE PARTILHA

➤ Sobre a amizade com Jesus:

Jesus nos chama de amigos e nos convida a uma relação íntima com Ele.

★ Pergunta para reflexão:

Você se reconhece como amigo(a) de Jesus? Como tem cultivado essa amizade?

➤ Sobre o Imaculado Coração de Maria:

Maria nos oferece seu Coração como refúgio e caminho para Deus.

★ Pergunta para reflexão:

Nos momentos difíceis, você busca refúgio em Deus? Como Maria pode ajudar você a se aproximar mais d'Ele?

➤ Sobre dar frutos que permanecem:

Fomos escolhidos para produzir frutos de amor.

★ Pergunta para reflexão:

Quais frutos você tem produzido ou deseja cultivar em sua vida a partir deste encontro?

🌀 HORA DO ANGELUS

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem mereceste trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Ó Deus que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do Vosso Amado Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, concedei-nos Vos suplicarmos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A conversão dos corações, o retorno a Deus e a renovação da fé em toda a humanidade!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

✞ GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a acolher o chamado de Deus com amor e confiança, deixando-nos conduzir por Ele.

- Reze, entregando sua vida a Deus, dizendo: “*Senhor, eu acolho o vosso chamado e desejo viver no vosso amor*”.
- Consagre, com simplicidade, o seu coração a Deus, pedindo a intercessão do Imaculado Coração de Maria.
- Realize um gesto concreto de amor: ajude alguém, reze e interceda, escute com atenção, perdoe ou ofereça uma palavra de esperança.
- Procure viver este dia com mais consciência de que você foi escolhido(a) por Deus para fazer o bem. Se possível, poste nas redes sociais uma mensagem de evangelização.

Propósito do dia: *Propósito do dia:* confiar na graça de Deus, permanecer em seu amor e ser instrumento de paz e evangelização no mundo.

✞ BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua benção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

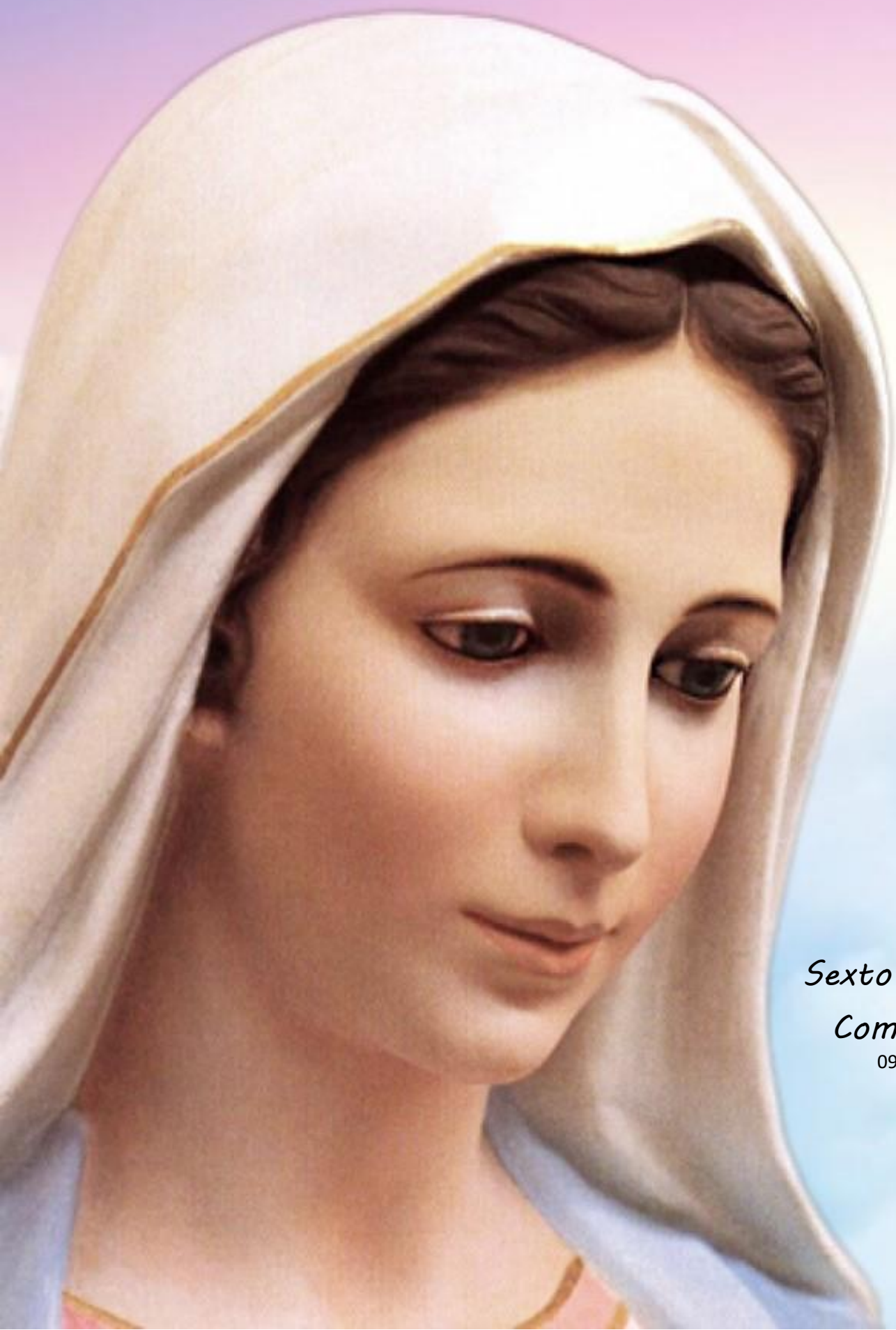
Graças a Deus!

Até amanhã, com as bênçãos de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



Sexto Encontro

Comunitário

09 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

SEXTO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Irmãos e irmãs, sejam acolhidos neste encontro com paz e bênçãos – em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Neste encontro, queremos chamar a atenção dos filhos de Deus que passam por momentos difíceis e também daqueles que são chamados constantemente a viver uma vida plena e digna. Lembramos que o sofrimento sempre fará parte do ser humano, pois até mesmo Jesus, sofreu por nós. O segredo e a força estão no modo de enfrentar os obstáculos e os sofrimentos da vida. Jesus nos ensina este caminho e, iluminados pelo poder do Espírito Santo, teremos a força necessária para superar as adversidades e dar testemunho fiel do Reino de Deus.

Na sequência de nosso contexto para a Missão de Fátima, hoje iremos abordar sobre a terceira aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, ocorrida também na Cova da Iria, na cidade de Fátima, aos 13 de julho de 1917, ao meio dia, conforme solicitado em aparições anteriores, pela Virgem.

Iniciemos colocando nossas intenções neste sexto encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Elevemos nossas orações a Deus diante de tantas formas de violência que marcam o nosso tempo, principalmente contra nossas crianças, mulheres e o povo de Deus.

A violência se manifesta de muitas maneiras: nas palavras que ferem, nas atitudes que destroem, na intolerância, no ódio, nas injustiças e também nas agressões físicas que tiram a paz de tantas famílias e comunidades. Muitas vezes, ela nasce em corações feridos, endurecidos ou afastados do amor de Deus.

Diante dessa realidade, somos chamados a rezar pela cura dessas feridas, pela transformação dos corações e pelo fim de toda forma de violência.

Peçamos ao Senhor que conceda sabedoria, paciência e espírito de reconciliação, para que sejamos construtores da paz em nossas famílias, em nossas comunidades e no mundo.

Assim, rezemos por aqueles que sofrem com a violência e também por aqueles que, de alguma forma, a praticam, para que encontrem caminhos de conversão e mudança de vida.

ORAÇÃO DO DIA

Oremos! Concedei-nos ó Deus eterno, que vejamos frutificar em toda nossa vida, as graças e bênçãos de vossos mistérios, que instituístes na vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

EIS QUE PELA TERCEIRA VEZ, SURGE A VIRGEM – CHEIA DE GRAÇA E COM SEU IMACULADO CORAÇÃO!

Na terceira vez que Nossa Senhora apareceu aos Pastorinhos, estavam eles diante de uma numerosa multidão de pessoas rezando o terço, quando uma nuvem acinzentada pairou sobre a azinheira ofuscando o Sol, numa aragem muito fria que soprava sobre a serra, embora se estivesse em pleno Verão.

Viram então do reflexo da costumada luz e, em seguida, Nossa Senhora sobre a azinheira, que disse às crianças:

– Quero que venham aqui no dia 13 do mês que vem, que continuem a rezar o terço todos os dias, para obter a paz do mundo e o fim da guerra.

Foi então, quando Lúcia pediu que ela dissesse quem era e se podia realizar um milagre para que as pessoas pudessem acreditar nas aparições. Foi quando a Virgem lhe respondeu:

– Continuem a vir aqui todos os meses. Em outubro direi quem sou, o que quero e farei um milagre que todos hão de ver, para acreditar. E continuou:

– Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por Vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos, contra o Imaculado Coração de Maria.

Ao dizer estas últimas palavras, abriu novamente as mãos, como nos dois meses anteriores, cujo reflexo pareceu penetrar a terra e viram como que um mar de fogo. Mergulhados nesse fogo, os demônios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras, com forma humana, que flutuavam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados, semelhante ao cair das faúlhas em grandes incêndios, sem peso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero, que horrorizava e fazia estremecer de pavor. Os demônios distinguiram-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes como negros carvões em brasa. Assustados e como que a pedir socorro, levantaram os olhos para Nossa Senhora que lhes disse, com bondade e tristeza:

– Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores? Para salvá-las, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão Paz. A guerra vai acabar,

mas se não deixarem de ofender a Deus, [...] começará outra pior. Quando virdes uma noite alumiada por uma luz desconhecida, sabei que é o grande sinal que Deus vos dá de que vai a punir o mundo de seus crimes, por meio da guerra e da fome, pelas perseguições às Obras Divinas. [...] Os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer e várias nações serão aniquiladas. Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará. E quando rezais o terço, dizei depois de cada mistério: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem.

Vamos repetir a oração que Nossa Senhora nos ensinou, através dos Pastorinhos?

- Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno; levai as almas todas para o Céu, principalmente aquelas que mais precisarem.


Além dessas palavras, Nossa Senhora ainda disse outras as quais pediu segredo. Após isso, seguiu-se um instante de silêncio e como de costume, começou a elevar-se em direção ao nascente, até desaparecer na imensa distância do firmamento. Ouviu-se então um trovão, indicando que a aparição cessara.

Irmãos e irmãs, acolhidos pelo Imaculado Coração da Virgem de Fátima, proclamemos ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Se com Cristo ressurgistes, procurai o que é do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus Pai, aleluia!

EVANGELHO – Jo 15, 18 - 21

 *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

¹⁸ "Se o mundo vos odeia, sabeis que primeiro me odiou a mim.

¹⁹ Se fôsseis do mundo, o mundo gostaria daquilo que lhe pertence. Mas, porque não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo, o mundo por isso vos odeia.

²⁰ Lembrai-vos daquilo que eu vos disse: 'O servo não é maior que seu senhor'. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós. Se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

²¹ Tudo isto eles farão contra vós por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou".

Palavra da Salvação.

REFLETINDO

Neste encontro, contemplamos um dos momentos mais impactantes das aparições de Nossa Senhora de Fátima, quando a Virgem revela aos pastorinhos - Lúcia, Francisco e Jacinta - a realidade do inferno e, ao mesmo tempo, apresenta o caminho de salvação: a oração, o sacrifício e a devoção ao seu Imaculado Coração.

Embora um alerta real, essa visão não é um fim em si mesma, nem um convite ao medo, mas um chamado à consciência e à responsabilidade espiritual. Deus, em sua misericórdia, permite que essa realidade seja conhecida não para condenar, mas para salvar, despertando os corações para a conversão.

No Evangelho (Jo 15,18-21), Jesus nos prepara para uma verdade exigente: o discípulo que decide viver segundo Deus muitas vezes encontrará rejeição, incompreensão e até perseguição. *“Se o mundo vos odeia, sabeis que primeiro me odiou a mim.”* Essas palavras revelam que seguir a Cristo implica uma escolha: não viver segundo a lógica do mundo, mas segundo o amor e a verdade de Deus.

Ao relacionarmos os dois contextos, compreendemos que o afastamento de Deus - que conduz ao sofrimento espiritual - começa justamente quando o homem rejeita seus ensinamentos e se deixa levar por caminhos contrários ao amor. Por isso, Nossa Senhora insiste na oração do terço, na conversão dos pecadores e na reparação: são caminhos concretos para retornar a Deus.

Quando Jesus afirma que seus discípulos não pertencem ao mundo, Ele não nos afasta da realidade, mas nos convida a viver nela com um coração transformado. Assim também, a mensagem de Fátima não nos retira do mundo, mas nos envia como instrumentos de salvação.

Diante disso, somos convidados a refletir: temos vivido segundo Deus ou segundo as facilidades do mundo? Temos coragem de permanecer firmes na fé, mesmo diante das dificuldades?

Este encontro nos chama a uma fé mais consciente, firme e comprometida, sustentada pela oração e orientada para a salvação - nossa e dos nossos irmãos.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ **Sobre a realidade espiritual e a conversão:**

Embora um alerta real, a visão apresentada não é para gerar medo, mas para despertar à mudança de vida.

★ **Pergunta para reflexão:**

O que, em minha vida, precisa ser transformado para que eu me aproxime mais de Deus?

➤ **Sobre viver no mundo sem ser do mundo:**

Jesus nos convida a viver de forma diferente, mesmo diante das influências contrárias.

★ **Pergunta para reflexão:**

Quais valores do mundo têm influenciado minhas escolhas? Eles me aproximam ou me afastam de Deus?

➤ **Sobre as dificuldades da fé:**

Seguir a Cristo pode trazer incompreensões e desafios.

★ **Pergunta para reflexão:**

Já enfrentei alguma dificuldade por viver minha fé? Como reagi diante disso?

➤ **Sobre a oração e o compromisso espiritual:**

Nossa Senhora insiste na oração como caminho de salvação.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho sido perseverante na oração ou apenas recorro a Deus nos momentos difíceis?

➤ **Sobre responsabilidade pelo próximo:**

Somos chamados a rezar e agir pela conversão dos outros.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho me preocupado com a vida espiritual das pessoas ao meu redor?

🌀 **HORA DO ANGELUS**

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Infundi, Senhor, como Vos pedimos, a Vossa graça nas nossas almas, para que nós, que pela Anunciação do Anjo conhecemos a Encarnação de Cristo, Vosso Filho, pela sua Paixão e Morte na Cruz, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. **Amém!**

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

O fim de toda violência, a cura dos corações feridos e a reconciliação entre os irmãos!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a assumir com mais consciência nossa vida espiritual e nosso compromisso com Deus.

- Reze com atenção a oração ensinada por Nossa Senhora: “*Ó meu Jesus, perdoai-nos...*”, oferecendo-a pela conversão dos pecadores.
- Faça um pequeno exame de consciência, identificando atitudes que precisam ser transformadas.
- Escolha um gesto concreto de conversão (evitar um hábito negativo, praticar o perdão, buscar reconciliação).
- Se possível, reze o terço com a intenção especial pelas pessoas que sofrem violências, muitas vezes, em silêncio.

Propósito do dia: confiar na graça de Deus, permanecer em seu amor e ser instrumento de paz e evangelização no mundo.

BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

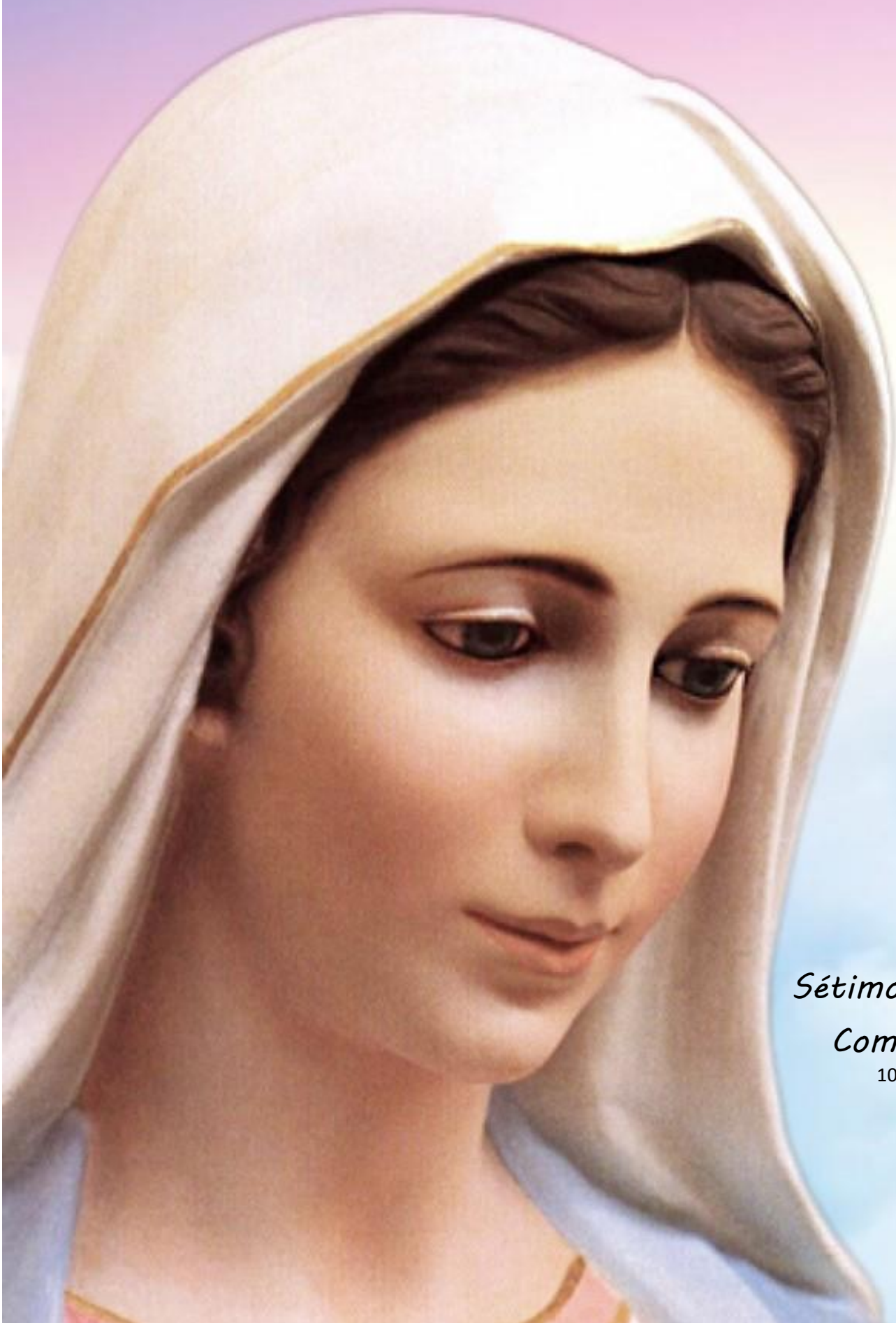
Graças a Deus!

Aguardamos você amanhã, pelas bênçãos de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



Sétimo Encontro

Comunitário

10 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

SÉTIMO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Meus caros irmãos e irmãs, reunidos neste sétimo dia para celebrarmos a novena da Missão de Fátima, recebam as bênçãos e a paz, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

No encontro de hoje, oremos para que o Espírito Santo de Deus conduza sempre a caminhada da Igreja e de vosso povo, pois somente iluminados pela Luz do alto, saberemos para onde andar e por onde caminhar. Pelo testemunho dos cristãos e pela ação do Espírito, os ensinamentos de Jesus continuam iluminando a história da humanidade.

Na sequência de nosso contexto para a Missão de Nossa Senhora de Fátima, trataremos hoje sobre a quarta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, ocorrida num lugar chamado Valinhos, aos 19 de agosto de 1917, às 16 horas.

Iniciemos colocando nossas intenções neste sexto encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Elevemos nossas orações diante de uma realidade muito presente em nossas vidas: o uso das tecnologias, especialmente das mídias e redes sociais.

Esses meios, criados para aproximar pessoas, compartilhar conhecimento e promover o bem, muitas vezes têm sido utilizados de forma equivocada: espalhando mentiras, gerando discórdias, incentivando o ódio, ferindo a dignidade do próximo e afastando os corações da verdade. Diante disso, somos chamados à responsabilidade no uso dessas ferramentas, lembrando que nossas palavras, mesmo no ambiente digital, têm peso, consequências e refletem aquilo que habita em nosso coração.

Peçamos a Deus sabedoria, discernimento e consciência, para que saibamos utilizar a tecnologia como instrumento de verdade, de respeito, de evangelização e de promoção da paz.

Rezemos também por aqueles que sofrem as consequências do mau uso desses meios, e por todos que trabalham na comunicação, para que sejam guiados pela ética e pela verdade.

ORAÇÃO DO DIA

Oremos! Ó Deus, que vosso povo sempre exulte, pela sua renovação espiritual. AlegRANDO-nos hoje, porque adotados de novo como filhos de Deus, esperemos confiantes e alegres o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!

EIS QUE SOBRE A AZINHEIRA E REVESTIDA DE LUZ - SURGE A VIRGEM CHEIA DE GRAÇA – PELA QUARTA VEZ!

Ocorreu que em data de 13 de agosto, quando deveria dar-se a quarta aparição, de acordo com as orientações de Nossa Senhora em sua terceira aparição, os Pastorinhos não puderam comparecer à Cova da Iria, pois foram presos pelo administrador do conselho da Vila Nova de Ourém. Este administrador que encarcerou os Pastorinhos por conta das aparições de Nossa Senhora, era um republicano anticlerical chamado de Artur de Oliveira Santos, que à força queria arrancar o segredo que Nossa Senhora havia confiado àquelas crianças.

Naquele dia havia uma grande multidão à espera da aparição, que por volta do meio dia, assim anunciado por Nossa Senhora, ouviram trovões, relâmpagos e uma nuvem branca que pairava sobre a azinheira, além de fenômenos de diversas cores sobre si e o local onde estavam.

Enquanto tudo isso acontecia, as crianças permaneciam em cativeiro. E embora às várias ameaças físicas e psicológicas as quais foram submetidas, mantiveram-se inabaláveis e nada revelaram sobre o segredo da Virgem. Jogadas por entre os presos com segundas intenções, por parte daquele administrador, nada sofreram em relação a eles, pois ao contrário disso, sensibilizados por tamanha Fé, embora tão pequenos e indefesos, os presos às protegiam.

Foi na manhã do dia 15 de Agosto, após um interrogatório final - mas sem revelar o segredo de Nossa Senhora - que as crianças foram então libertadas e regressaram para Fátima.

No dia 19 de Agosto de 1917, Lúcia caminhava com as ovelhas, acompanhada de seus primos Francisco e seu irmão João, no lugar chamado Valinhos, uma propriedade de um dos seus tios. Por volta das 4 horas da tarde, perceberam alguns fenômenos procedentes às aparições anteriores. Quando o Sol então esmoreceu, Lúcia percebeu que algo sobrenatural estava acontecendo naquele momento, pedindo ao seu primo João para chamar Jacinta, a qual chegou a tempo de ver Nossa Senhora, que surgiu como das demais vezes, sobre uma azinheira e revestida de Luz.

Naqueles meses de aparições, as pessoas começaram a colocar dinheiro na Cova da Iria. Lúcia então perguntou à Virgem, o que fazer com aquele dinheiro, sendo eles orientados a fazerem dois andores para festa de Nossa Senhora do Rosário e o que sobrasse seria para ajudar na construção de uma capela, que haviam de mandar fazer.

Naquela tarde, perceberam na Senhora um aspecto muito triste ao dizer-lhes: - *Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o Inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas.* "

Como de costume, a Virgem começou a elevar-se em direção ao nascente. Depois disso, as crianças cortaram ramos da árvore sobre a qual Nossa Senhora lhes tinha aparecido e levaram para casa. Esses ramos exalavam um perfume nato das azinheiras e singularmente suave, o qual não exalava simplesmente o perfume, mas também uma grande influência de espiritualidade a quem o percebia.

Irmãos e irmãs, sempre firmes em nossa Fé e em tudo a que nos for designado pelo Pai, aclamemos ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos, aleluia!

✠ EVANGELHO – Jo 14, 15 - 21

✠ *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

¹⁵ Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶ e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷ o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós.

¹⁸ Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós.

¹⁹ Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis.

²⁰ Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós.

²¹ Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Palavra da Salvação.

✠ REFLETINDO

Neste encontro, contemplamos a quarta manifestação de Nossa Senhora de Fátima, marcada por um contexto de perseguição, prova e fidelidade. Impedidos de comparecer à Cova da Iria no dia 13 de agosto, os pastorinhos - Lúcia, Francisco e Jacinta - foram submetidos a ameaças e pressões, mas permaneceram firmes, sem trair a confiança que lhes foi depositada.

Essa fidelidade, mesmo diante do sofrimento, revela uma fé madura, que não depende apenas de momentos extraordinários, mas se sustenta na convicção interior e na confiança em Deus.

No Evangelho (Jo 14,15-21), Jesus nos oferece uma chave fundamental para compreender essa atitude: *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos.”* Amar a

Deus não é apenas sentir, mas permanecer fiel, mesmo quando isso exige renúncia, coragem e firmeza.

Ao prometer o Espírito da Verdade, Jesus assegura que não estaremos sozinhos: “*Não vos deixarei órfãos*”. Essa promessa se concretiza na vida dos pastorinhos, que, mesmo privados da liberdade e cercados por ameaças, não se sentiram abandonados. Sustentados pela graça, permaneceram firmes na missão.

A aparição em Valinhos, dias depois, confirma que os planos de Deus não são impedidos pelas limitações humanas. Ainda que o mundo tente silenciar a verdade, Deus encontra caminhos para se manifestar. A mensagem continua: oração, sacrifício e compromisso com a salvação das almas.

Quando Nossa Senhora expressa tristeza ao dizer que muitas almas se perdem por falta de quem reze e se sacrifique por elas, ela nos convida a uma responsabilidade espiritual: não viver a fé apenas para si, mas também em favor dos outros.

Assim, este encontro nos ensina que:

- a fé verdadeira permanece firme nas dificuldades;
- o amor a Deus se prova na obediência;
- e o Espírito Santo nos sustenta mesmo nas situações mais desafiadoras.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ **Sobre a fidelidade nas dificuldades:**

Os pastorinhos permaneceram firmes mesmo diante de ameaças.

★ **Pergunta para reflexão:**

Como tenho reagido diante das dificuldades na minha fé? Permaneço firme ou me deixo abalar?

➤ **Sobre o amor que se traduz em obediência:**

Amar a Deus é também guardar seus mandamentos.

★ **Pergunta para reflexão:**

Minhas atitudes demonstram realmente meu amor a Deus?

➤ **Sobre a presença do Espírito Santo:**

Não estamos sozinhos: Deus permanece conosco.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho confiado na presença de Deus nos momentos difíceis ou me sinto abandonado(a)?

➤ **Sobre a responsabilidade espiritual:**

Somos chamados a rezar e interceder pelos outros.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho rezado apenas por mim ou também pelos que mais precisam?

➤ **Sobre perseverança na missão:**

Mesmo impedidos, os planos de Deus continuam.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho desistido facilmente diante dos obstáculos ou confio que Deus conduz todas as coisas?

🌀 **HORA DO ANGELUS**

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem mereceste trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Derramai, ó Deus, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos por Sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Amém!

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

O uso responsável das tecnologias, a propagação da verdade e a construção do bem entre as pessoas!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

☞ GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a viver a fidelidade a Deus com mais consciência e perseverança.

- Reze pedindo a força do Espírito Santo para permanecer firme na fé.
- Ofereça uma pequena dificuldade ou contrariedade do dia como sacrifício por alguém que precisa de oração.
- Procure agir com fidelidade em algo concreto (cumprir um compromisso, evitar uma atitude negativa, praticar o bem mesmo sem reconhecimento).
- Reze por pessoas que estão enfrentando dificuldades na fé ou na vida.

Propósito do dia: permanecer fiel a Deus, confiar em sua presença e assumir com responsabilidade a missão de interceder pelos outros.

☞ BÊNÇÃO FINAL

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós!

Deus que pela ressurreição do seu filho único vos deu graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas nos conceda a alegria de sua bênção.

Amém!

Aquele que por sua morte vos deu a eterna liberdade nos conceda por sua graça a herança eterna.

Amém!

E vivendo agora retamente possais no céu unir-nos a Deus para o qual pela fé já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-nos Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo! Vamos em paz! Que o Senhor nos acompanhe.

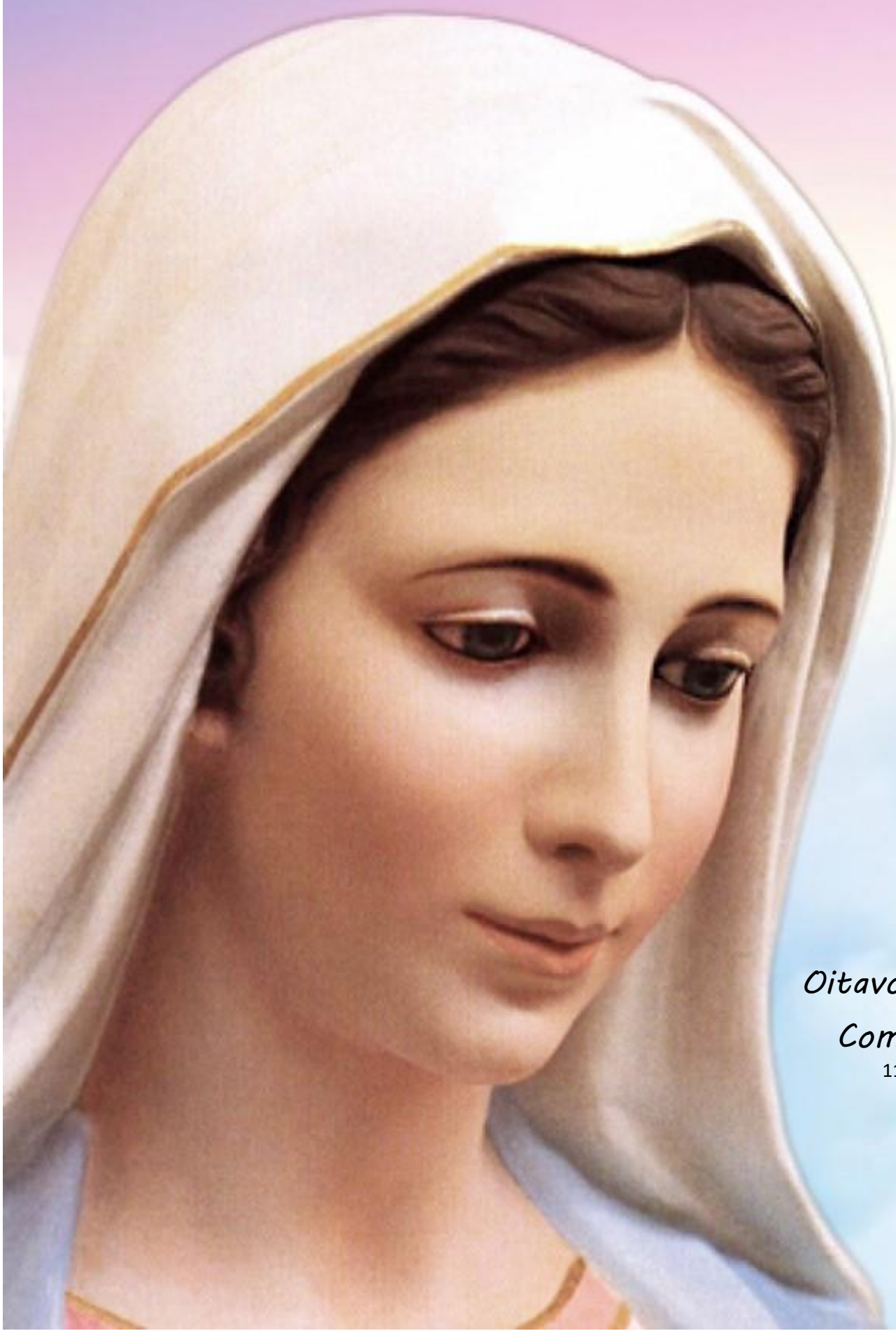
Graças a Deus!

Até amanhã, com as bênçãos de Deus!



Missão de Fátima

04/05 – 12/05



*Oitavo Encontro
Comunitário*

11 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

OITAVO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Meus caros irmãos e irmãs, reunidos neste oitavo dia para celebrarmos a novena da Missão de Fátima. Com muita Fé e com muito amor, recebam as bênçãos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

No encontro de hoje, vamos procurar compreender, que buscar a Deus de coração sincero é já conviver dentro de si com a semente do Verbo. Todos nós passamos por este processo e trilhamos este caminho. Todos nós temos um altar escondido no mais profundo dos nossos corações, mas é na vida da comunidade - reunidos com nossos irmãos e irmãs de Fé e na liturgia da Igreja, que encontramos o melhor lugar para prestar culto a Deus.

Na sequência de nosso contexto para a Missão de Fátima, trataremos hoje sobre a quinta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, ocorrida aos 13 dias do mês de setembro de 1917.

Iniciemos colocando nossas intenções neste sexto encontro. Assim, em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Elevemos também nossas orações pelas famílias, base da vida, da fé e da sociedade.

Em nossos dias, muitas famílias enfrentam desafios profundos: desunião, falta de diálogo, perda de valores, desrespeito e afastamento de Deus. Situações que fragilizam os lares e ferem aquilo que deveria ser espaço de amor, acolhimento e formação humana e espiritual. Diante dessa realidade, somos chamados a rezar pelo fortalecimento das famílias, para que nelas floresçam o amor, o respeito, o perdão e a união.

Peçamos ao Senhor que restaure os lares feridos, fortaleça os vínculos familiares e reacenda nos corações o compromisso com os valores que sustentam uma família alicerçada no Sagrado, cujos membros sejam instrumentos de paz e testemunhas vivas do amor e do poder de Deus no cotidiano.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus inspirai aos nossos corações a prática das boas obras para que, buscando sempre o que é melhor, vivamos constantemente os seus preciosos mistérios. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém!**

EIS QUE SOBRE A AZINHEIRA E REVESTIDA DE LUZ - SURGE A VIRGEM CHEIA DE GRAÇA – PELA QUINTA VEZ!

Como nas aparições anteriores, diversos fenômenos ocorreram diante da multidão. Dentre eles, o súbito refrescar da atmosfera, o empalidecer do Sol até ao ponto de se verem as estrelas, uma espécie de chuva como que de pétalas irisadas ou flocos de neve, que desapareciam antes de caírem na terra. Foi observada também, uma espécie de esfera luminosa que se movia pelo Céu, em sentido do nascente para o poente. Surgiu então o reflexo de uma forte Luz e, logo, a presença tão esperada de Nossa Senhora sobre a azinheira.

Nesse encontro com os Pastorinhos, a Senhora pediu que eles continuassem a orar para alcançarem o fim da guerra que ocorria naquela época (I Guerra Mundial). Lúcia tentou interceder pelos vários pedidos de curas, mas a Virgem lhe disse que curaria alguns e outros não, como nas aparições anteriores em que mencionou que a cura só seria possível através da conversão e pelo arrependimento dos pecados. Prometeu ainda retornar no mês seguinte, para realizar o milagre, para que todos pudessem acreditar nas crianças.

Depois disso, começou a se elevar, quando a esfera luminosa se moveu lenta e majestosamente pelo Céu, mas dessa vez em sentido contrário – do poente para o nascente – desaparecendo como de costume.

Irmãos e irmãs, perseverantes na Fé e destinados ao cumprimento dos desígnios de Deus, aclamemos ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

O Espírito Santo, a verdade, dará testemunho de mim; depois, também vós, neste mundo, de mim ireis testemunhar, aleluia!

EVANGELHO – Jo 15, 26 – 16, 4a

✠ *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

²⁶ "Quando vier o Defensor que eu vos mandarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

²⁷ E vós também dareis testemunho, porque estais comigo desde o começo.

^{16,1} Eu vos disse estas coisas para que a vossa fé não seja abalada.

² Expulsar-vos-ão das sinagogas, e virá a hora em que aquele que vos matar julgará estar prestando culto a Deus.

³ Agirão assim, porque não conheceram o Pai, nem a mim.

^{4a} Eu vos digo isto, para que vos lembreis de que eu o disse, quando chegar a hora".

Palavra da Salvação.

REFLETINDO

Neste encontro, contemplamos a quinta aparição de Nossa Senhora de Fátima, marcada por sinais extraordinários que despertam a atenção da multidão e fortalecem a expectativa pelo milagre prometido. No entanto, mesmo diante desses fenômenos, a mensagem central permanece a mesma: oração, conversão e confiança em Deus.

A Virgem insiste na oração pela paz e recorda que nem todas as curas acontecerão imediatamente, pois muitas dependem da conversão do coração. Isso nos ensina que Deus não age apenas segundo nossos pedidos, mas segundo um propósito maior, que visa a salvação e a transformação interior.

No Evangelho (Jo 15,26 – 16,4a), Jesus anuncia a vinda do Espírito Santo, o Defensor, que dará testemunho da verdade. Ao mesmo tempo, prepara seus discípulos para as dificuldades: perseguições, rejeições e incompreensões. Ele diz isso para que a fé não seja abalada.

Ao relacionarmos os dois contextos, percebemos que a fé verdadeira não se sustenta apenas em sinais visíveis, mas na presença constante de Deus, que nos fortalece interiormente. Os fenômenos que acompanham as aparições chamam a atenção, mas é o testemunho fiel que transforma vidas.

Assim como os discípulos foram chamados a testemunhar Cristo, mesmo diante das adversidades, também os pastorinhos - Lúcia, Francisco e Jacinta - tornaram-se testemunhas de algo que muitos ainda duvidavam. E nós, hoje, também somos chamados a testemunhar nossa fé, não apenas com palavras, mas com atitudes.

Este encontro nos convida a amadurecer a fé: sair da busca apenas por sinais e aprender a confiar, mesmo quando Deus age de forma silenciosa.

MOMENTO DE PARTILHA

➤ **Sobre a fé além dos sinais:**

Nem sempre veremos milagres, mas Deus continua agindo.

★ **Pergunta para reflexão:**

Minha fé depende de sinais visíveis ou consigo confiar em Deus mesmo quando não vejo?

➤ **Sobre a vontade de Deus:**

Nem tudo acontece como pedimos, mas tudo tem um propósito.

★ **Pergunta para reflexão:**

Como reajo quando minhas orações não são atendidas da forma que espero?

➤ **Sobre o testemunho cristão:**

Somos chamados a testemunhar nossa fé no dia a dia.

★ **Pergunta para reflexão:**

Minhas atitudes refletem aquilo que eu acredito?

➤ **Sobre perseverar a fé:**

Jesus nos prepara para dificuldades, mas promete sua presença.

★ **Pergunta para reflexão:**

O que tem abalado minha fé? Como posso fortalecê-la?

➤ **Sobre o Espírito Santo:**

Ele nos guia, fortalece e conduz à verdade.

★ **Pergunta para reflexão:**

Tenho buscado a presença do Espírito Santo nas minhas decisões?

🌀 **HORA DO ANGELUS**

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Ó Deus que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do Vosso Amado Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, concedei-nos Vos suplicarmos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Amém!

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.
E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A união das famílias, o resgate dos valores e o amor verdadeiro por Deus em todos os lares!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a fortalecer nossa fé e assumir nosso testemunho como discípulos de Cristo.

- Reze pedindo ao Espírito Santo que fortaleça a fé e a união das famílias.
- Confie em Deus, mesmo em situações que você não compreende.
- Realize um gesto concreto de testemunho (uma atitude de fé, uma palavra de esperança, um ato de caridade).
- Evite murmurações e procure cultivar uma postura de confiança.

Propósito do dia: viver uma fé madura, confiar em Deus além dos sinais e testemunhar o amor de Cristo no cotidiano.

BÊNÇÃO FINAL

O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós!

Deus que pela ressurreição do seu filho único vos deu graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas nos conceda a alegria de sua bênção.

Amém!

Aquele que por sua morte vos deu a eterna liberdade nos conceda por sua graça a herança eterna.

Amém!

E vivendo agora retamente possais no céu unir-nos a Deus para o qual pela fé já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-nos Deus todo poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo! Vamos em paz! Que o Senhor nos acompanhe.

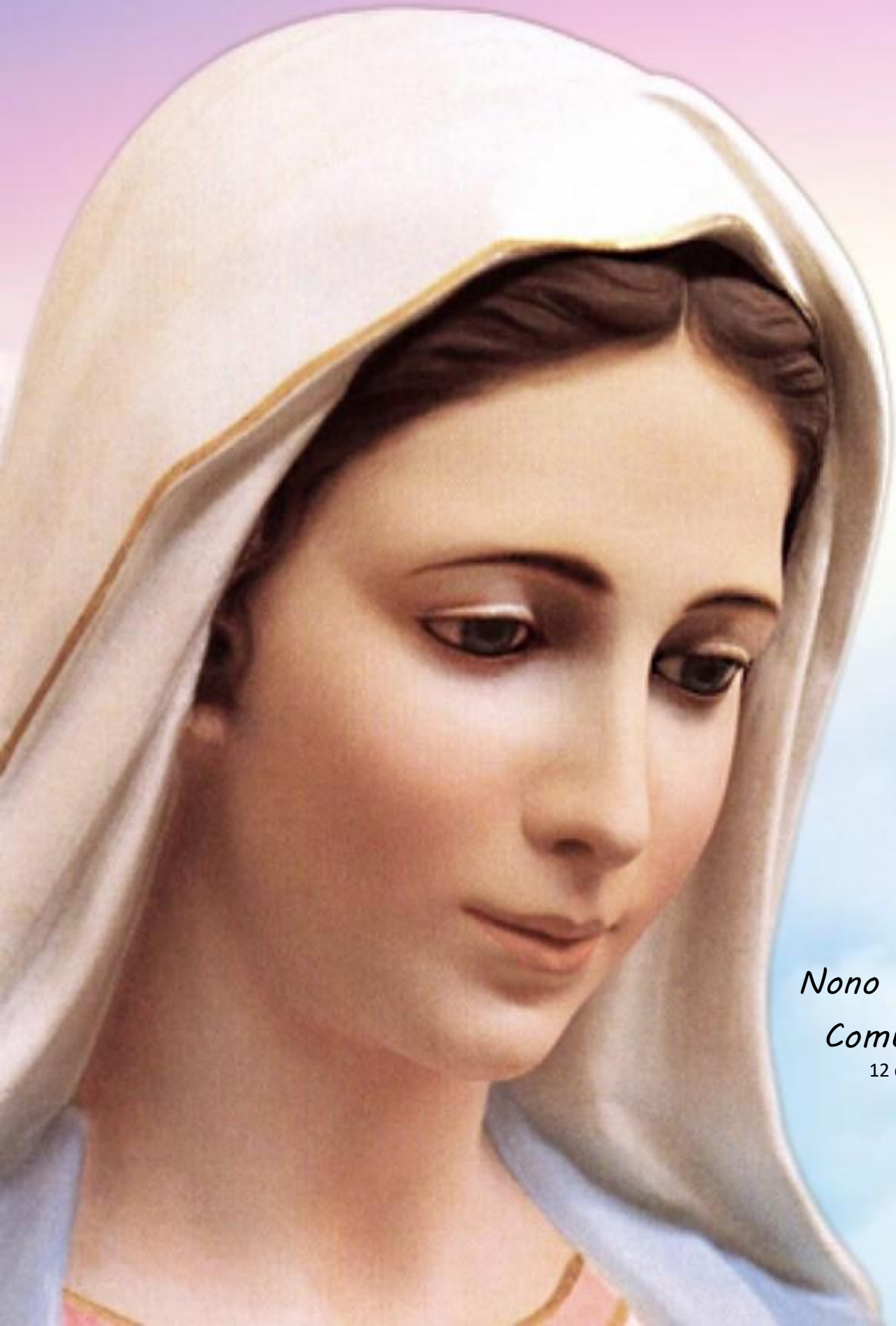
Graças a Deus!

Até amanhã, com as graças de Deus!



Missão de Fátima

04/05 - 12/05



Nono Encontro

Comunitário

12 de Maio



Nossa Senhora de Fátima

NONO ENCONTRO COMUNITÁRIO DA NOVENA

Irmãos e irmãs, celebrarmos hoje o nono dia da novena, ansiosos pela data especial de amanhã – 13 de maio – quando celebramos o Dia da Virgem de Fátima. Portanto, com muita alegria em nossos corações, amor e Fé, recebam as bênçãos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Durante nossos encontros, muitos dos que aqui chegaram, para além da fé, trouxeram consigo os seus motivos, sendo alguns revestidos de tristezas e preocupações. Destacamos que o coração que sofre se transforma numa espécie de uma grande rocha de carne, para enfrentar com Fé e Sabedoria Divina, todos os obstáculos que possam a vir ofuscar as suas alegrias. Lembremos sempre, de que Jesus Cristo vive e é o Senhor! A morte de Jesus será fecunda e será sempre o princípio de uma presença nova e alegre, em que Cristo ressuscitado é o fundamento da nossa Fé e caminha para glória definitiva em Deus!

Dando sequência ao nosso contexto para a Missão de Fátima, falaremos hoje sobre a sexta e aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, ocorrida em 13 de outubro daquele mesmo ano, conforme a Senhora havia prometido, concluindo assim, o ciclo dessas aparições. Este dia ficou marcado com o surpreendente “Milagre do Sol”. Diante deste sinal e após um estudo apurado dos fatos, a Igreja, em 1930, declarou como dignas de crédito as visões das crianças na Cova da Iria, permitindo, oficialmente, o culto a Nossa Senhora do Rosário de Fátima. A aparição de Nossa Senhora de Fátima, aprovada pela Santa Sé, foi considerada a mais conhecida do século XX, particularmente pelo terceiro segredo que Maria revelou aos três Pastorinhos na Cova da Iria e que foi transcrito pela Irmã Lúcia, em janeiro de 1944. Em relação aos dois primeiros segredos, ambos foram revelados em 1941, num documento escrito por Irmã Lúcia, freira da Ordem das Carmelitas Descalças.

Iniciemos colocando nossas intenções para este encontro. Em sintonia espiritual com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, a cada pergunta responda com o silêncio de seu coração, onde somente o Senhor nosso Deus pode adentrar. Então, eu vos pergunto:

Irmãos! Por que viestes?

Irmãos! Quais as graças e bênçãos que pretendem alcançar?

Irmãos! Estão cientes de vossos compromissos com a Santíssima Trindade e a Virgem de Fátima, no cumprimento desta Missão?

Neste último encontro, elevemos também nossas orações pela unidade do povo de Deus, que muitas vezes se encontra dividido por diferenças, interpretações e atitudes

que geram afastamento, conflitos e falta de comunhão. No entanto, somos todos chamados ao respeito e ao reconhecimento de que Deus é único e nos convida a viver como irmãos. Que sejamos instrumentos de paz e de unidade, superando julgamentos, intolerâncias e divisões, vivendo verdadeiramente como filhos e filhas de Deus.

Independente da denominação religiosa, lembremos também de todos aqueles que profetizam e propagam verdadeiramente a Palavra de Deus, conscientizando seu rebanho que é Deus quem - de fato - determina as regras sobre toda face da Terra. É Ele o Deus de Moisés, Davi e de Abraão; o Senhor dos Exércitos que virá com o galardão por nossas obras; o Princípio, o Meio e o Fim; o Alfa e o Ômega; o Juiz da mais alta Suprema Corte e o Governo Soberano sobre tudo e todos. Este é o nosso Deus!

Guiados pelo exemplo de Nossa Senhora de Fátima, possamos caminhar juntos na fé, na esperança e no amor – e juntos poder chamar a Deus de Pai.

ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, que fizeste o vosso povo participar da vossa redenção, concedei que nos alegremos constantemente com a ressurreição do Senhor, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. **Amém!**

EIS QUE SOBRE A AZINHEIRA E REVESTIDA DE LUZ - PELA SEXTA VEZ - SURGE A VIRGEM CHEIA DE GRAÇA PARA O MILAGRE DO SOL!

Pelo fato de os Pastorinhos revelar que Nossa Senhora iria fazer um milagre naquele dia, a fim de que todos acreditassem, a população compareceu em massa. Além dos manuscritos de Lúcia (Quarta Memória), os relatos foram publicados na imprensa por diversos jornalistas, como também pelos cientistas da Universidade de Coimbra, os quais se encontravam no local e foram testemunhas oculares do acontecimento.

Naquele dia, chovia abundantemente, enquanto o povo aguardava os Pastorinhos nos terrenos enlameados da serra. Debaixo de uma chuva torrencial, Lúcia saiu de casa bem cedo, acompanhada de sua mãe, que temia o que poderia acontecer com aquelas três crianças. Lúcia descreveu, que nem a lamaceira pelos caminhos pôde impedir aquela gente de se ajoelhar na atitude mais humilde e suplicante.

Na Cova da Iria, junto da azinheira, levada por um movimento interior, Lúcia pediu ao povo que fechasse os guarda-chuvas para rezarem o terço. Logo em seguida, surge o reflexo da luz trazendo Nossa Senhora sobre a azinheira.

Nessa aparição, Nossa Senhora pediu que construíssem uma capela em sua honra naquele local, revelando como prometido, ser a Senhora do Rosário. Também orientou a orar todos os dias e que a guerra acabaria em breve.

Como nas outras aparições, Lúcia tentou interceder por alguns doentes e pecadores, mas novamente Nossa Senhora lhe disse, que alguns sim e outros não, porque precisavam tomar emenda e pedir perdão pelos seus pecados. Neste momento, apresentando um aspecto bastante tristonho, disse a Virgem:

_ Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido!

Nossa Senhora abriu então suas mãos, que refletiram à luz do Sol. E enquanto se elevava, continuava o reflexo da Sua própria luz a projetar-se no Sol. Neste momento, Lúcia diz para a multidão olhar para o Sol, mas foi levada por um movimento interior, que a isso a impeliu.

Ao desaparecer na imensa distância do firmamento, viram São José com o Menino Jesus ao lado do Sol e Nossa Senhora vestida de branco, com um manto azul da cor do Céu. Tratava-se, pois, da Sagrada Família – Maria, Jesus e José.

Num primeiro momento, São José e Jesus faziam gestos com a mão em forma de Cruz, parecendo abençoar o mundo, mas depois de desvanecer esta aparição, viram Nosso Senhor abatido de dor a caminho do calvário, enquanto Nossa Senhora demonstrava um semblante aparentemente triste. Nos momentos seguintes, eis uma nova aparição, em que Nossa Senhora surgiu com o Menino Jesus em seu colo.

Naquele dia, a multidão ali presente pode observar o chamado Milagre do Sol – um milagre reconhecido pelo Vaticano, em 13 de outubro de 1930. Durante o milagre, a chuva cessou, enquanto que as nuvens se entreabriram como um disco de prata, deixando ver o Sol. Essa imensa bola girava vertiginosamente sobre si mesma, como uma roda de fogo. Posteriormente, os seus bordos tornaram-se escarlates e deslizou no céu como um redemoinho, espargindo chamas vermelhas de fogo. Essa luz refletia-se no solo, nas árvores, nas próprias faces das pessoas e nas roupas, tomando tonalidades brilhantes e diferentes cores. Animado três vezes por um movimento, o globo de fogo pareceu tremer, sacudir-se a precipitar-se em zigue-zague sobre a multidão assustada. Tudo ocorreu aproximadamente em uns dez minutos, quando finalmente o Sol retornou em zigue-zague para o seu lugar e ficou novamente tranquilo e brilhante. Muitas pessoas notaram que as suas roupas, ensopadas pela chuva, tinham secado subitamente. Tal fenômeno foi testemunhado até mesmo por outras pessoas que estavam a quilômetros de distância do lugar das aparições.

Nesta sexta aparição, observamos o valor da presença da Família e da importância de refletir sobre cada gesto nas aparições.

Perseverantes na Fé e destinados ao cumprimento dos desígnios e mistérios de Deus, aclamemos ao Evangelho:

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu hei de enviar-vos o Espírito da verdade; ele vos conduzirá a toda a verdade, aleluia!

🌀 EVANGELHO – Jo 16, 5 – 11

✝ *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João!*

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos:

⁵ "Agora, parto para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: 'Para onde vais?'

⁶ Mas, porque vos disse isto, a tristeza encheu os vossos corações.

⁷ No entanto, eu vos digo a verdade: É bom para vós que eu parta; se eu não for, não virá até vós o Defensor; mas, se eu me for, eu vo-lo mandarei.

⁸ E quando vier, ele demonstrará ao mundo em que consistem o pecado, a justiça e o julgamento:

⁹ o pecado, porque não acreditaram em mim;

¹⁰ a justiça, porque vou para o Pai, de modo que não mais me vereis;

¹¹ e o julgamento, porque o chefe deste mundo já está condenado".

Palavra da Salvação.

REFLETINDO

Neste último encontro, contemplamos a sexta e decisiva aparição de Nossa Senhora de Fátima, marcada pelo tão esperado **Milagre do Sol**, testemunhado por uma multidão e registrado inclusive por autoridades civis e científicas da época. Mais do que um fenômeno extraordinário, esse momento representa a confirmação de uma missão construída ao longo de todos os encontros.

Os pastorinhos - Lúcia, Francisco e Jacinta - permanecem fiéis até o fim, tornando-se instrumentos para que o mundo reconheça a ação de Deus.

No entanto, mesmo diante de um milagre grandioso, a mensagem de Nossa Senhora permanece simples e direta: oração, conversão e fidelidade. Suas palavras - *“Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido!”* - não são uma repreensão dura, mas um apelo amoroso de uma Mãe que deseja reconduzir seus filhos ao caminho da vida, visto que somos livres em nossas escolhas (Dt 30, 19). No entanto, trata-se de um alerta a ser analisado, como outros que a Virgem de Fátima fizera nas aparições anteriores. Se o Milagre do Sol ocorresse em nosso tempo, a Virgem repetiria essas mesmas palavras, com um aspecto de tristeza? Vale refletir!

O Evangelho (Jo 16,5-11) nos ajuda a compreender esse momento. Jesus prepara seus discípulos para sua partida e anuncia a vinda do Espírito Santo, o Defensor, que ilumina, orienta e conduz à verdade. Ainda que a ausência de Jesus cause tristeza, ela dá lugar a uma presença nova e interior: Deus que habita no coração.

Em sua terceira aparição aos pastorinhos, a Virgem de Fátima prometeu uma aparição com milagre, atendendo ao pedido de Lúcia, reforçando essa promessa quando apareceu pela quinta vez. Essa promessa foi cumprida na sexta aparição, quando a Virgem trouxe consigo Jesus e José. Isso nos garante que todas as promessas provenientes do Sagrado “não fazem curvas” e são amplamente cumpridas.

Nos versículos 7 e 8 do Evangelho de hoje, Jesus também nos faz promessas enquanto que, no versículo 11, Ele nos faz uma afirmação: “o chefe deste mundo já está condenado”. Quem é o “chefe deste mundo”, senão o próprio diabo?

Como vimos, em sua terceira aparição, a Mãe de Jesus descreveu o inferno, onde reina o “chefe deste mundo” mencionado por Jesus. Essa conexão entre os fatos nos leva a refletir sobre nossas opções cotidianas – se seguir as tendências e influências do “mundo” ou seguir reto nos caminhos e ensinamentos de Deus. O alerta foi dado, mas essa decisão sobre escolher a quem servir (Js 24,15) cabe a nós mesmos.

Vale dizer, que assim como os discípulos precisaram aprender a viver pela fé, mesmo sem a presença visível de Cristo, também o povo presente em Fátima foi chamado a ir além do milagre. O sinal também foi dado, mas a verdadeira transformação depende da resposta de cada um.

O Milagre do Sol não é o fim da mensagem - é a sua confirmação. A fé, porém, não pode depender apenas de sinais extraordinários – “ver para crer” - mas precisa se sustentar na ação do Espírito Santo, na vivência do amor e na fidelidade diária.

A presença da Sagrada Família, contemplada pelos pastorinhos, reforça ainda mais esse chamado: Deus se revela no amor, na comunhão e na vida vivida com sentido. É um convite para que cada família, cada comunidade e cada pessoa se torne também um reflexo dessa presença divina.

Assim, este encontro final nos convida a compreender que:

- Deus confirma suas promessas, mas espera nossa resposta;
- precisamos pedir Sabedoria para nossas escolhas;
- a fé amadurece quando vai além dos sinais;
- e o Espírito Santo continua conduzindo seu povo no caminho da verdade.

🔗 MOMENTO DE PARTILHA

➤ Sobre os sinais de Deus:

O milagre confirma, mas não substitui a fé.

★ Pergunta para reflexão:

Eu preciso de sinais para acreditar ou consigo confiar em Deus mesmo no silêncio?

➤ Sobre a conversão:

Nossa Senhora nos convida a mudar de vida.

★ Pergunta para reflexão:

O que preciso transformar em minha vida a partir dessa caminhada?

➤ Sobre a presença do Espírito Santo:

Deus continua presente, mesmo quando não o vemos.

★ Pergunta para reflexão:

Tenho buscado viver guiado(a) pelo Espírito Santo?

➤ Sobre a vivência da fé no cotidiano:

A fé se concretiza nas atitudes do dia a dia.

★ Pergunta para reflexão:

Como posso levar para minha vida tudo o que vivi nesta novena?

➤ Sobre a missão após a caminhada:

Quem encontra Deus é chamado a testemunhar.

★ Pergunta para reflexão:

Qual compromisso concreto assumo após este último encontro?



🌀 HORA DO ANGELUS

Rainha do Céu, alegrai-vos, aleluia!

Porque quem merecestes trazer em vosso seio, aleluia!

Ressuscitou como disse, aleluia!

Rogai a Deus por nós, aleluia!

Exultai e alegrai-vos, ó Virgem Maria, aleluia!

Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, aleluia!

Oremos! Ó Deus que Vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do Vosso Amado Filho Jesus Cristo, Senhor Nosso, concedei-nos Vos suplicarmos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

Amém!

Ave, Maria, cheia de graça...

Santa Maria...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Creio em Deus Pai todo poderoso...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Pai Nosso, que estais no céu...

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre.

Salve, Rainha, mãe de misericórdia!

Vida, doçura, esperança nossa, salve!

A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva.

A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.

Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.

E depois deste desterro, mostrai-nos, ó bendito fruto do Vosso ventre, Jesus:

A unidade do povo de Deus, o respeito entre as religiões e a vivência do amor fraterno! Mostrai-nos também, as bênçãos alcançadas por aqueles que, humildemente e com corações puros, vieram te pedir através desta novena!

(Um instante em silêncio - cada participante também faz os seus pedidos e intenções particulares).

Ó clemente, ó piedosa!

Ó doce Virgem Maria!

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

🌀 GESTO CONCRETO – MISSÃO DO DIA

Hoje, somos convidados a assumir um compromisso definitivo com Deus, como fruto de toda essa caminhada.

- Reze em agradecimento por tudo o que viveu nesta novena.

- Consagre sua vida a Deus, pedindo a intercessão de Nossa Senhora.
- Escolha um compromisso concreto para manter após este encontro (oração diária, participação na comunidade, prática da caridade).
- Se possível, partilhe com alguém a experiência vivida nesta missão.

Propósito do dia: buscar Sabedoria para as próprias escolhas, assumir um compromisso de fé duradouro, viver em conversão contínua e tornar-se testemunha do amor de Deus.

A MISSÃO CONTINUA...

Queridos irmãos e irmãs!

Ao chegarmos ao final desta novena, elevamos a Deus nossa profunda gratidão por cada momento vivido, por cada encontro partilhado e por cada coração que se dispôs a caminhar nesta Missão. A presença de cada um foi essencial para que este caminho se tornasse vivo, fecundo e cheio de sentido.

Ao longo destes dias, fomos conduzidos a refletir sobre realidades que marcam o nosso tempo e a nossa vida: a busca pela paz, a necessidade de conversão, os desafios enfrentados pelas famílias, as dores causadas pela violência, pelas doenças e pelos vícios, a responsabilidade no uso das tecnologias e o chamado à unidade entre os filhos de Deus. Em cada encontro, fomos convidados não apenas a rezar, mas a assumir um compromisso concreto com a transformação do mundo a partir de nossas atitudes.

Inspirados pelo exemplo de Nossa Senhora de Fátima e pela fidelidade dos pastorinhos, compreendemos que a missão não se encerra aqui. Ao contrário, ela começa agora, no cotidiano de cada um de nós. Somos enviados a viver aquilo que aprendemos, a testemunhar com nossas ações aquilo que rezamos com os lábios e a levar ao mundo a luz da fé, da esperança e do amor.

Que cada gesto, por mais simples que pareça, seja expressão viva desta Missão que Deus nos confia.

Desde já, deixamos também o convite para que, no próximo ano, possamos nos reunir novamente, com ainda mais preparação, dedicação e amor, para que esta caminhada se torne cada vez mais rica e transformadora em nossas vidas e em nossas comunidades.

Por fim, elevamos a Deus uma oração especial por cada intenção trazida ao longo destes encontros. Sabemos que ninguém participa de um momento como este por acaso. Em cada coração há um pedido, uma dor, uma esperança, muitas vezes silenciosa, mas profundamente sincera.

Que Deus, em sua infinita misericórdia, acolha cada uma dessas intenções, conceda as graças necessárias, fortaleça a fé e derrame abundantes bênçãos sobre todos.

Que o Senhor vos abençoe, vos guarde e vos conduza sempre em sua paz!

BÊNÇÃO FINAL

Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua benção.

Amém!

Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

Amém!

E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Amém!

Glorificai o Senhor com vossa vida. Permaneçam em paz, e o Senhor sempre vos acompanhe.

Graças a Deus!

Até a próxima, com as graças de Deus!



Textos Complementares



NOSSA MISSÃO VEM DE DEUS

Atentemos, neste encontro, para o verdadeiro significado da palavra *Missão* - o propósito de Deus para cada um de nós. Trata-se de uma palavra de origem latina (*missio-onis*), que significa enviar alguém para exercer uma tarefa particular ou comunitária.

No sentido bíblico, a missão (*missio Dei* - missão de Deus) refere-se ao envio de pessoas pelo próprio Deus para realizar o Seu propósito de redenção e salvação da humanidade, anunciando o Seu amor e o Evangelho de Jesus Cristo a todos. É importante compreender que a missão não começa na Igreja, mas no próprio caráter de Deus, que se revela como Aquele que envia e que, desde a queda no Éden, busca restaurar o relacionamento com o ser humano.

Ao longo das Escrituras, encontramos muitos exemplos de pessoas que, por amor e fé, acolheram a missão recebida. Podemos recordar Noé, chamado a construir a arca para preservar a criação; Moisés, escolhido para libertar o povo da escravidão; Abraão, que atravessou terras desconhecidas para se tornar bênção para todas as nações; a Virgem Maria, que acolheu em seu ventre o Filho de Deus; São José, que assumiu com fidelidade a missão de proteger a Sagrada Família; os Apóstolos, enviados para anunciar o Evangelho e edificar a Igreja; e o próprio Jesus Cristo, o exemplo supremo, enviado pelo Pai para a salvação do mundo. Todos permaneceram fiéis aos desígnios de Deus.

Em contraste, o profeta Jonas, tomado pelo medo, tentou fugir de sua missão ao ser enviado a Nínive, que estava condenada por Deus. Sua resistência o levou a uma experiência marcante: ao ser engolido por um grande peixe - possivelmente uma baleia - compreendeu que não é possível esconder-se de Deus nem fugir do chamado que Ele nos faz.

Observemos então que, no tempo das aparições, Lúcia, Francisco e Jacinta eram apenas crianças, mas não se deixaram vencer pelo medo. Permaneceram firmes, confiantes e obedientes à missão recebida. E nós, enquanto adultos, permitiremos ser “engolidos” pela baleia do medo, da covardia ou da desobediência?

Se hoje estamos reunidos nesta novena de Nossa Senhora de Fátima, é porque aqueles pequenos foram fiéis à missão que lhes foi confiada. Percebe a dimensão de uma ação realizada com fidelidade?

O que fazemos hoje ecoa no amanhã. As atitudes dos pastorinhos atravessaram o tempo e alcançaram o mundo. Por isso, somos chamados a cuidar de nossas atitudes e palavras, pois elas também poderão refletir nas gerações futuras - para o bem ou para o mal.

Talvez a sua missão não seja construir uma arca, atravessar um deserto ou ir a terras distantes. Talvez ela esteja bem próxima: em sua casa, na sua comunidade, na sua Igreja, no ambiente digital ou até mesmo em um simples gesto de amor ao próximo. Em muitas situações, ser um “anjo” na vida de alguém já é cumprir uma grande missão.

Compreendamos, portanto, que, assim como os profetas e os pastorinhos, todos nós temos uma missão a cumprir nesta Terra. Isso não nasce apenas de nós, pois não somos nós que a escolhemos; é Deus quem nos escolhe e nos confia essa missão. Para ouvir esse chamado, é necessário abrir o coração com amor, fé e perseverança, pois o Senhor da Sabedoria não invade portas - Ele espera ser acolhido.

A FORÇA DE UMA AZINHEIRA

Uma azinheira foi escolhida por Nossa Senhora de Fátima em suas aparições aos pastorinhos. Mas por que a Virgem teria escolhido manifestar-se justamente sobre uma azinheira? Seria apenas um detalhe do cenário ou haveria nisso, um profundo ensinamento espiritual?

Nada, na pedagogia de Deus, é por acaso. Tudo carrega um profundo significado.

A azinheira é uma árvore da família do carvalho, conhecida por sua grande resistência e capacidade de adaptação a diferentes tipos de solo e clima. Possui um tronco firme, que não se quebra facilmente, mesmo diante das mais intensas tempestades. Após cada tempestade, suas raízes tendem a se aprofundar ainda mais, fortalecendo-se para enfrentar os desafios futuros.

Além disso, possui propriedades medicinais e um perfume característico. Curiosamente, quanto mais é ferida - seja pela poda, pelo corte ou pelas marcas em seu tronco - mais intensa se torna a liberação de sua essência. E mesmo quando parece abatida, a azinheira é capaz de renascer.

No livro do profeta Isaías (Is 6,11-13), encontramos uma comparação semelhante: o povo de Deus é apresentado como uma árvore que, mesmo após ser cortada, conserva em seu interior um “toco santo”, sinal de vida e esperança. Essa imagem nos revela a força da fé que permanece, mesmo em meio às provações.

Dessa forma, compreendemos que, mesmo quando atingidos pelas dificuldades, não somos chamados a sucumbir, mas a permanecer firmes, enraizados em Deus. Assim como a azinheira, somos convidados a aprofundar nossas raízes na fé, na sabedoria e nos propósitos divinos.

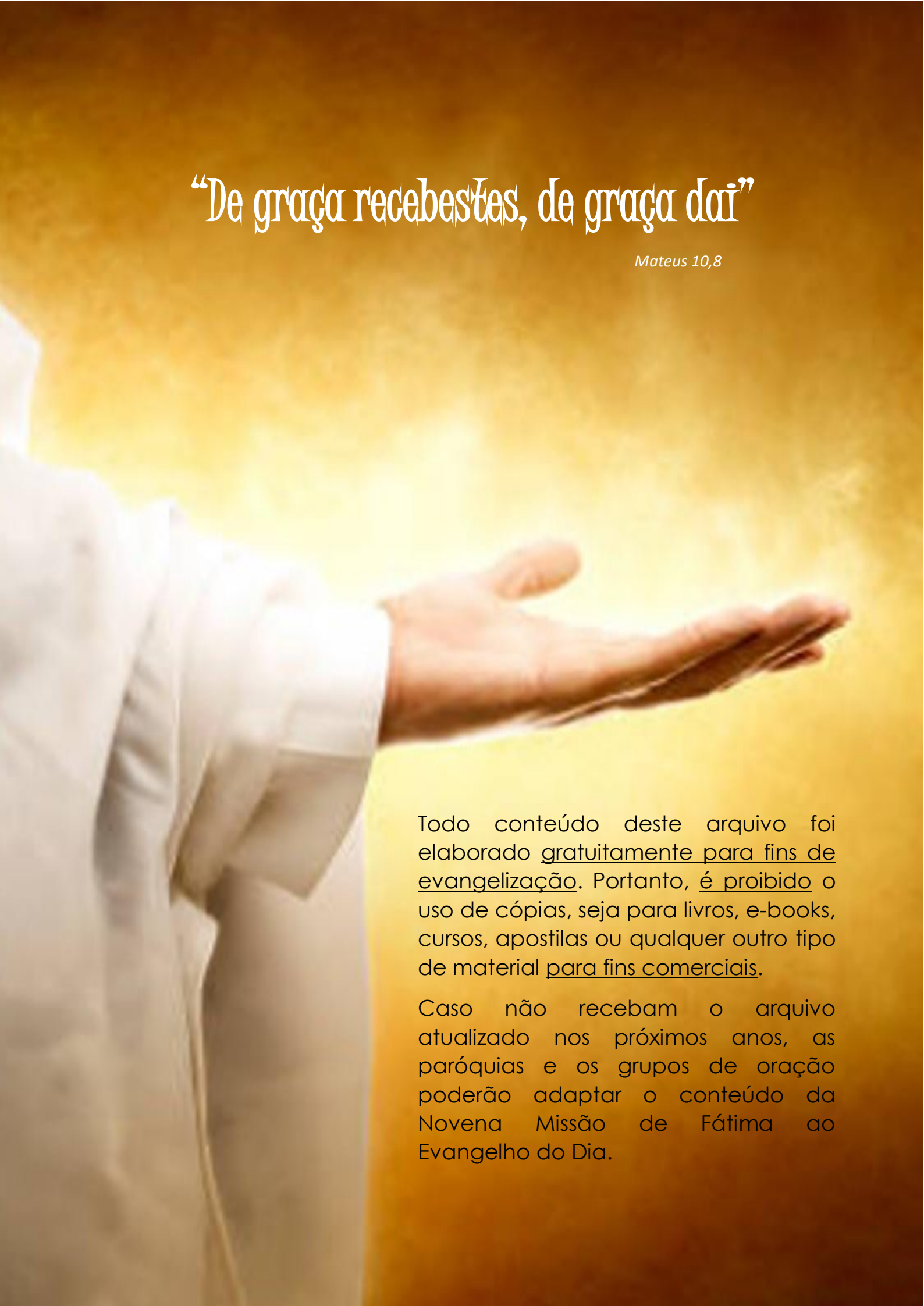
A dor, muitas vezes, pode ferir - mas também pode revelar o que há de mais profundo em nós. Somos chamados a não responder às feridas com a seiva da raiva ou ódio, que apenas ampliam a desordem ao nosso redor. Ao contrário, façamos de nossa seiva um antídoto, permitindo que, mesmo nas provações, brotem de nós atitudes de amor, paciência e sabedoria - como um perfume que transforma o ambiente.

Tal qual a azinheira que resiste às tempestades, somente permanecerá firme aquele que tiver suas raízes profundamente sustentadas em Deus. Assim, mesmo quando atingidos, possamos não apenas resistir, mas também curar e perfumar. E desse modo, sob a graça de Deus, possamos viver aquilo que nos foi ensinado na Cova da Iria: elevar o olhar ao Céu, permanecer fortes na fé e caminhar em direção às promessas do Senhor.



“De graça recebestes, de graça dai”

Mateus 10,8

A hand in a white sleeve is shown reaching out from the left side of the frame. The background is a warm, golden-yellow gradient. The hand is open, palm facing up, and appears to be offering something.

Todo conteúdo deste arquivo foi elaborado gratuitamente para fins de evangelização. Portanto, é proibido o uso de cópias, seja para livros, e-books, cursos, apostilas ou qualquer outro tipo de material para fins comerciais.

Caso não recebam o arquivo atualizado nos próximos anos, as paróquias e os grupos de oração poderão adaptar o conteúdo da Novena Missão de Fátima ao Evangelho do Dia.